



PORTO DO  
**ITAQUI**

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

▶ 2018

## SUMÁRIO

<b>1. PERFIL ORGANIZACIONAL</b>	6
1.1 Nome da organização	6
1.2 Atividades, marcas, produtos e serviços	6
<b>2. TRANSFORMAÇÃO DO PORTO DO ITAQUI AO LONGO DAS DÉCADAS</b>	10
<b>3. CARGAS MOVIMENTADAS E PERFORMANCE EM 2018</b>	13
3.1 Mercados atendidos	16
3.2 Contratações e incentivos ao desenvolvimento local	16
<b>4. PRINCÍPIO OU ABORDAGEM DE PRECAUÇÃO</b>	18
<b>5. SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DE RISCOS</b>	19
<b>6. RELAÇÃO PORTO-CIDADE</b>	21
6.1 Pilares do Planejamento Estratégico do Setor Portuário	21
<b>7. ESTRATÉGIA</b>	23
<b>8. ÉTICA E INTEGRIDADE</b>	25
8.1 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	25
8.1.1 Nossa Visão	27
8.1.2 Missão	27
8.1.3 Valores	27
8.1.4 Política do Sistema de Gestão Ambiental da EMAP	27
8.1.5 Política do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho	28
<b>9. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA</b>	29
9.1 Conselho de Administração	29
9.2 Diretoria Executiva	29
9.3 Conselho Fiscal	29
<b>10. ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS</b>	30
<b>11. TÓPICOS MATERIAIS</b>	35
11.1 Nova política e setor de <i>Compliance</i> e anticorrupção	35
11.2 Gestão de pessoas	36
11.2.1 Pessoas capacitadas gerando resultados	36
11.2.2 A saúde e segurança das pessoas como prioridade	37
11.2.3 A diversidade como ponto forte	41

11.2.4 Plano de Carreiras, Cargos e Salários da EMAP _____	41
11.2.5 Licença Maternidade e Paternidade _____	42
11.2.6 Concurso Público _____	42
11.2.7 Recrutamento local _____	42
11.2.8 Representação dos Trabalhadores _____	42
<b>12. VISÃO GERAL DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL _____</b>	<b>43</b>
<b>13. RESPONSABILIDADE E VALOR SOCIAL _____</b>	<b>43</b>
13.1 Ações com a Comunidade Portuária _____	44
13.1.1 Comitê de Responsabilidade Social Corporativa _____	44
13.1.2 Circuito Saúde nos Portos _____	45
13.1.3 Ações da CIPA-EMAP abertas a outras empresas _____	45
13.2 Ações com o público interno _____	46
13.2.1 Ações de Voluntariado _____	46
13.3 Ações com o Público Externo - Relação Porto-Cidade _____	48
13.3.1 Projeto Manguará: desenvolvimento local a partir do terminal de Cujupe__	48
13.3.2 Apoio ao estaleiro escola _____	50
13.3.3 Programa de visitas _____	50
13.3.4 Projeto começar de novo _____	52
13.3.5 Programa de fomento de ações educacionais voltadas à promoção da área portuária e socioambiental em parceria com a secretaria da ciência, inovação e tecnologia do estado do maranhão (SECTI) _____	52
13.3.5.1 Vivência Profissional Pra Saber + _____	53
13.3.5.2 Estágio Obrigatório _____	53
13.3.5.3 Participação na II Feira de Profissões do Instituto de Educação do Maranhão (IEMA/SECTI) _____	53
13.4 Meninas ocupam _____	53
13.5 Natal Solidário no Terminal de <i>ferry boat</i> do Cujupe _____	54
13.6 Parceria com o Polo Comunitário de Desenvolvimento Sustentável – PCDS – Alcântara, MA _____	55
13.6.1 Arte Guarimã _____	55
13.6.2 Inclusão Digital _____	55
13.6.3 Incentivo à Leitura _____	56
<b>14. RESPONSABILIDADE E SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL _____</b>	<b>56</b>
14.1 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável promovidos pelo Porto do Itaqui_	56

14.2 Sistema de Gestão Ambiental _____	58
14.3 Licenciamento Ambiental _____	59
14.4 Monitoramento ambiental (automonitoramento) _____	62
14.4.1 Monitoramento do ar _____	63
14.4.2 Monitoramento de Fumaça Preta _____	64
14.4.3 Monitoramento e tratamento de efluentes _____	65
14.4.4 Monitoramento da Qualidade da Água _____	66
14.4.5 Monitoramento de Ruídos _____	67
14.4.6 Monitoramento da Biota Aquática, água salina e sedimentos no mar _____	69
14.4.7 Mudanças de procedimentos operacionais para impedir a queda de material na água _____	70
<b>15. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS _____</b>	<b>70</b>
15.1 Segregação de Resíduo _____	71
15.2 Acondicionamento _____	71
15.3 Coleta e transporte _____	72
15.4 Disposição final _____	72
15.5 Resíduos gerados em 2018 _____	73
15.5 Resíduos de bordo gerados em 2018 _____	73
<b>16. PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL _____</b>	<b>73</b>
<b>17. PLANO DE ÁREA DO COMPLEXO PORTUÁRIO DO ITAQUI – PA-CPI _____</b>	<b>74</b>
<b>18. PROGRAMA DE AUDITORIA AMBIENTAL _____</b>	<b>75</b>
18.1 Auditoria em Empresas Arrendatárias _____	75
18.2 Fiscalização Ambiental _____	76
<b>19. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL _____</b>	<b>76</b>
19.1 Semana do Meio Ambiente _____	76
19.2 Programa de Ambientação do Porto do Itaqui – PROAPI _____	77
19.3 Campanha Consumo Consciente _____	78
19.4 Diálogo Semanal de Segurança _____	78
<b>20. CERTIFICAÇÃO NA ISO 14001 _____</b>	<b>78</b>
<b>21. 4ª POSIÇÃO NO ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL – IDA _____</b>	<b>80</b>
<b>22. ALTO PERCENTUAL DE CONFORMIDADE LEGAL AMBIENTAL _____</b>	<b>80</b>
<b>23. PRÁTICA DE RELATÓRIOS _____</b>	<b>81</b>

23.1 Atualização de informações _____	81
23.2 Contato para perguntas sobre o relatório _____	82
23.3 Reivindicações de relatório de acordo com as normas GRI _____	82
23.4 Índice de conteúdo do GRI _____	82

## 1. PERFIL ORGANIZACIONAL

### 1.1 Nome da organização

Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP



### 1.2 Atividades, marcas, produtos e serviços

A Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP) é uma empresa jovem, mas que já faz história. Exerce a função de Autoridade Portuária do Porto Organizado do Itaqui, do Cais de São José de Ribamar, dos Terminais de *ferry boat* da Ponta da Espera e do Cujupe, sob a égide do Convênio de Delegação número 016/2000 e da Lei Federal nº 12.815/2013 (regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.033/2013).

Como Autoridade Portuária, a EMAP tem por objeto social realizar, em harmonia com os planos e programas do Governo do Estado do Maranhão e Governo Federal, a administração e exploração comercial de portos e instalações portuárias no Estado do Maranhão.

A EMAP é uma empresa pública estadual de grande porte, com personalidade jurídica de direito privado, autonomia administrativa, técnica, patrimonial e financeira, criada pela Lei Estadual nº 7.225/1998, com sede e foro no Porto do Itaqui, em São Luís – Maranhão.

Na qualidade de Autoridade Portuária compete a EMAP:

- Gerir e explorar portos e instalações portuárias no Estado do Maranhão;

- Executar as políticas estaduais e federais de infraestrutura no tocante ao transporte marítimo;
- Elaborar o plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário;
- Cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos e contratos de concessão;
- Realizar estudos e a elaborar planos, programas e projetos de construção, ampliação, melhoramento, manutenção e operação dos portos e instalações portuárias sob sua administração;
- Pré-qualificar operadores portuários para atuar no Itaqui, de acordo com as normas estabelecidas;
- Fiscalizar a administração e exploração dos terminais privativos dentro do porto organizado, e de portos e instalações portuárias no Estado do Maranhão;
- Fiscalizar ou executar obras de construção, reforma, ampliação, melhoramento e conservação das instalações portuárias;
- Fiscalizar a operação portuária zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e responsabilidade socioambiental;
- Autorizar a entrada e saída de embarcações, o fundeio e tráfego dentro dos limites do porto organizado;
- Autorizar a movimentação de cargas e descarga das embarcações;
- Administrar diretamente ou por meio de terceiros, áreas destinadas a armazenagem de cargas provenientes ou destinadas ao transporte aquaviário, dentre outras obrigações e serviços prestados.

A EMAP adota logotipo a seguir:



A EMAP está para o Porto do Itaqui assim como um síndico está para um condomínio – ela gere o porto, dentro do qual diversas outras empresas possuem instalações em áreas arrendadas e/ou realizam operações portuárias.

A área do Porto Organizado do Itaqui compreende:

- As instalações portuárias terrestres, que abrangem todos os cais, píeres de atracação e de acostagem, armazéns, edificações em geral, vias de circulação internas rodoviárias e ferroviárias, os terrenos ao longo da poligonal do porto;
- As instalações portuárias marítimas, que abrangem as obras portuárias; marítimas, inclusive as de proteção e de infraestrutura de acesso aquaviário, tais como o canal de acesso e bacia de evolução.

Veja mais sobre o Porto do Itaqui:

## O que é o Porto do Itaqui ?

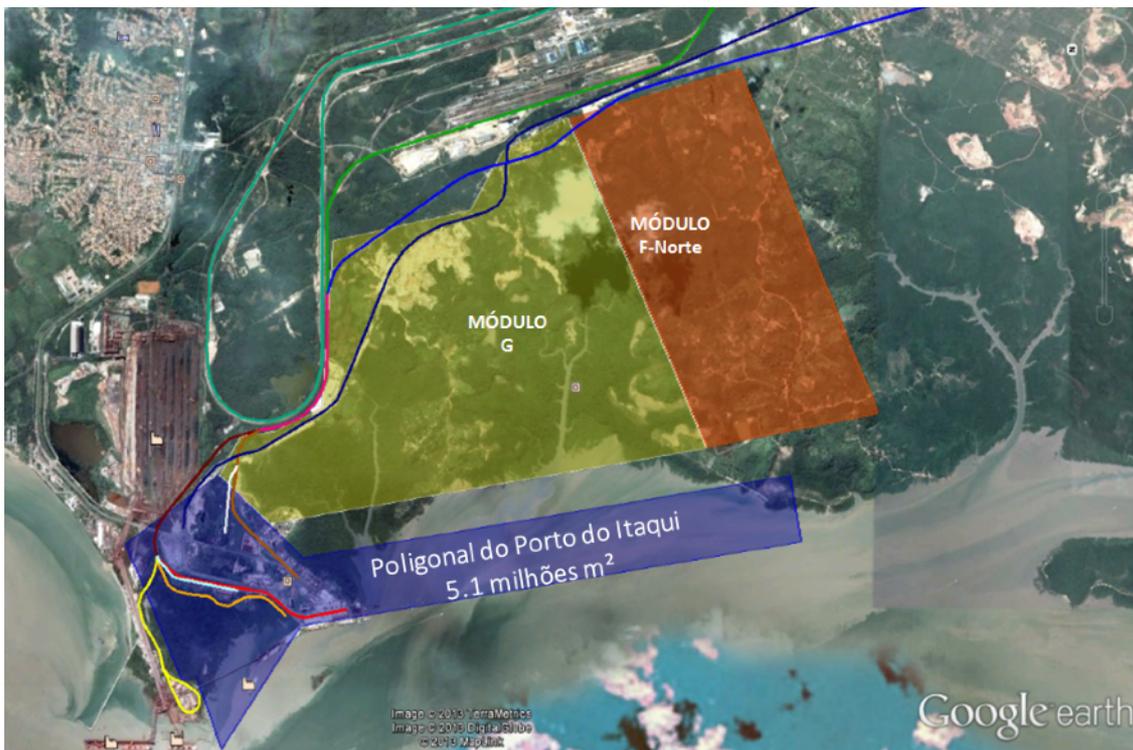
O Porto do Itaqui, juntamente com os terminais privados da Vale e Alumiar, integra o segundo maior complexo portuário em movimentação de carga do país e é o principal indutor do desenvolvimento econômico do Estado do Maranhão.

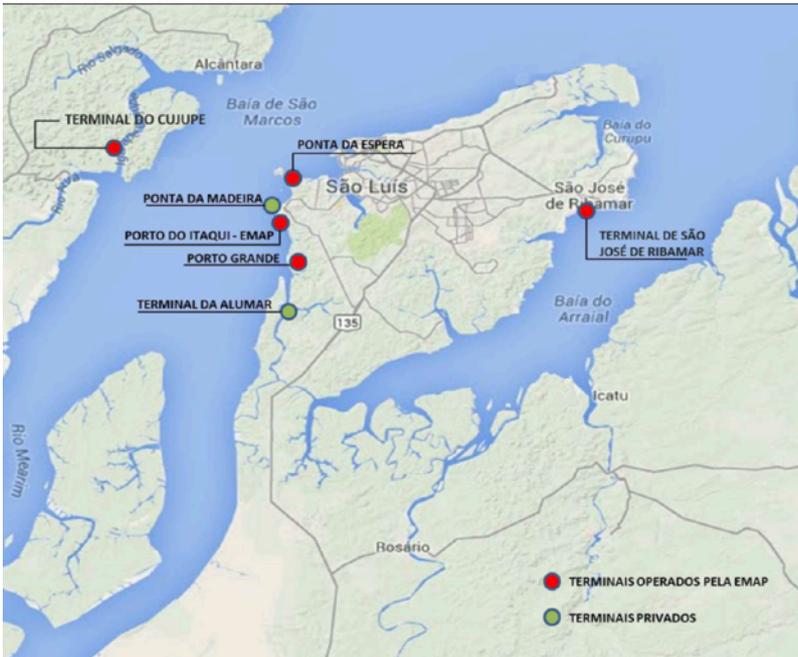
Atualmente, o porto possui sete berços que, juntos, perfazem um total de 1.936 metros de cais acostável, sendo dois berços de cais contínuos de multiuso e um berço apenas para graneis líquidos. O berço 108 encontra-se em fase final de obra.

O porto conta ainda com infraestruturas de armazenagem, sendo três armazéns de lona, quatro de graneis vegetais, dois para concentrado de cobre na área arrendada pela Vale S.A. e um armazém arrendado à Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Para armazenagem, dispõe também de oito pátios para cargas diversas, 16 silos e diversos tanques. (EMAP, 2016).

Devido à crescente demanda de utilização do Porto, foi elaborado, em 2012, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) e em 2017 houve atualização do Plano Mestre do Complexo Portuário do Itaqui. Dentro desse contexto, vem sendo executada a Expansão do Porto do Itaqui, que visa o aumento da área destinada às atividades logísticas portuárias.

Fonte: MRS Estudos Ambientais. Relatório de Impacto do Meio Ambiente – Obras de Expansão do Porto do Itaqui. 2017



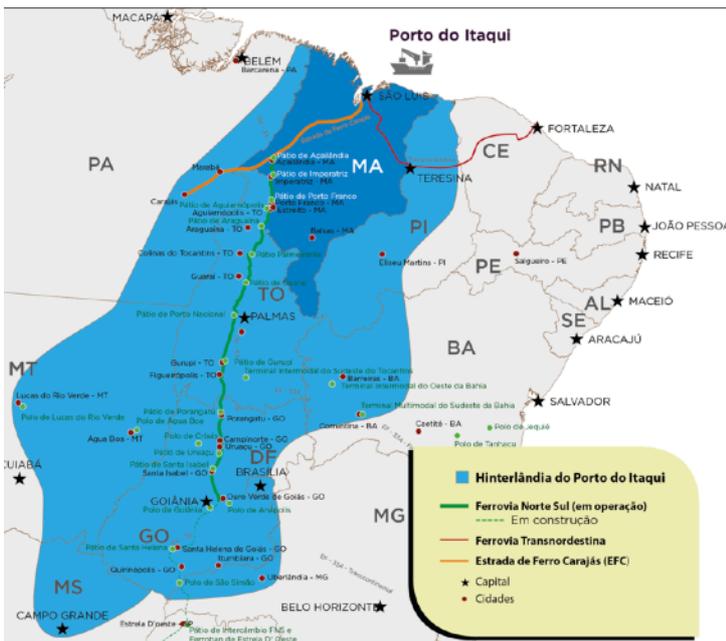


## COMPLEXO PORTUÁRIO DO MARANHÃO

Maior complexo portuário do Brasil\*

Mais de 235 milhões de toneladas em 2018

\*Em movimentação de cargas



## ÁREA DE INFLUÊNCIA

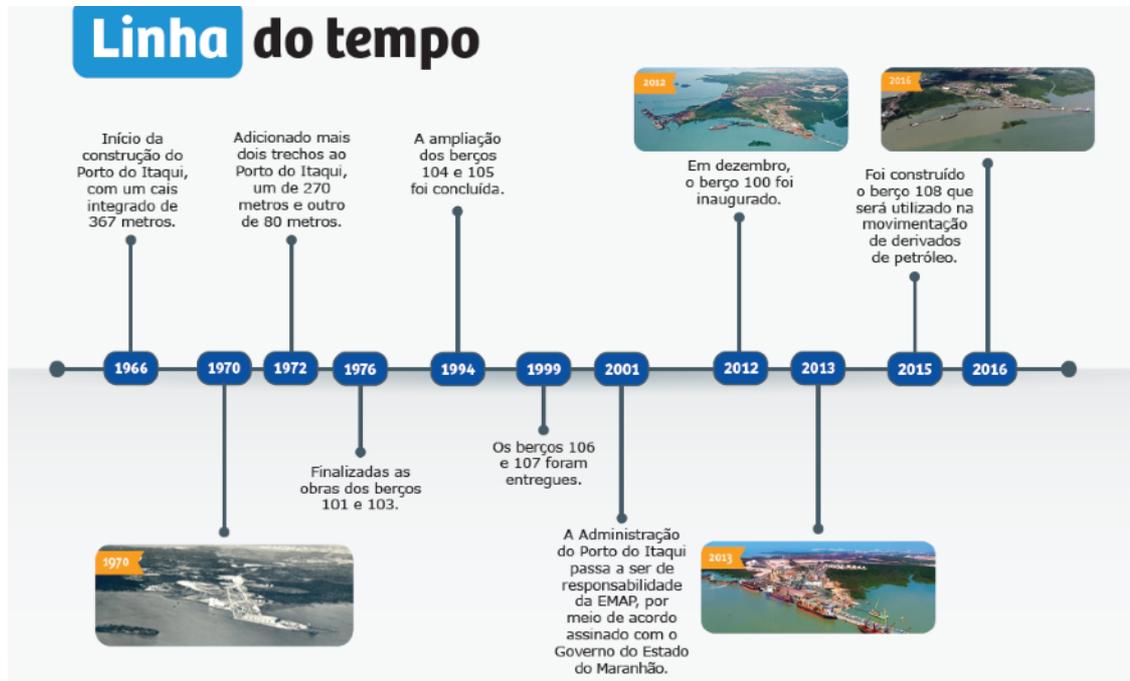
Importância estratégica para toda a região de influência, em especial o Corredor Centro-Norte e região MATOPIBA\*

\*População: cerca de 50 milhões

## 2. TRANSFORMAÇÃO DO PORTO DO ITAQUI AO LONGO DAS DÉCADAS

O Porto do Itaqui iniciou a ser instalado na década de 60 do século XX, e desde então não parou de crescer – e o próximo passo dessa expansão já está

previsto e em andamento, com Licença Prévia emitida. Vejamos abaixo um histórico e fotos da evolução histórica do porto.



Fonte: MRS Estudos Ambientais. Relatório de Impacto do Meio Ambiente – Obras de Expansão do Porto do Itaqui. 2017







### 3. CARGAS MOVIMENTADAS E PERFORMANCE EM 2018

Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), uma instalação portuária movimenta três diferentes tipos de cargas: cargas gerais e os granéis sólidos e líquidos. O primeiro grupo é composto por volumes que podem ser acondicionados de diversas maneiras, como caixas, fardos, sacos, etc. – a celulose, por exemplo – ou sem embalagens – estruturas metálicas, máquinas, gado vivo, etc.

<b>PRINCIPAIS CARGAS E SERVIÇOS</b>		
<b>CARGA GERAL DE PROJETO</b> ESTRUTURAS METÁLICAS MAQUINAS & EQUIPAMENTOS TRILHOS DORMENTES VAGÕES E LOCOMOTIVAS	<b>CONTÊINERES</b> STANDARD 20" STANDARD 40" REEFER FLAT RACK OPEN TOP	<b>CARGA GERAL UNITIZADA</b> CELULOSE GADO VIVO
<b>GRANÉIS SÓLIDOS MINERAIS</b> FERTILIZANTES MANGANÊS CALCÁRIO CARVÃO COBRE CLÍNQUER / ESCÓRIA FERRO-GUSA	<b>GRANÉIS SÓLIDOS VEGETAIS</b> SOJA MILHO ARROZ TRIGO FARELO DE SOJA	
<b>GRANÉIS LÍQUIDOS DERIVADOS DE PETRÓLEO</b> DIESEL GASOLINA QAV GLP MGO	<b>GRANÉIS LÍQUIDOS PETROQUÍMICOS</b> SODA CÁUSTICA	<b>GRANÉIS LÍQUIDOS VEGETAIS</b> ALCÓOL / ETANOL

Já os graneis são compostos por cargas homogêneas, sem acondicionamento específico dentro das embarcações, sendo divididos em sólidos e líquidos. Os sólidos são subdivididos em minerais – produtos e subprodutos da atividade de mineração – e em vegetais – commodities ligadas ao agronegócio. Os líquidos também têm subcategorias, sendo derivados de petróleo – diesel, gasolina, gás liquefeito de petróleo (GLP), etc. – petroquímicos, como a soda cáustica e biocombustíveis no caso do etanol.

O Porto do Itaqui tem vocação para movimentação de graneis sólidos e líquidos. Historicamente, as duas cadeias que concentram grande parte do volume são a produção de grãos - exportação de soja e milho – e a movimentação de produtos petrolíferos – importação de diesel e gasolina.



Na tabela a seguir é possível ver o histórico de movimentação do porto, incluindo o ano de 2018, no qual bateu recorde.

<b>ANO</b>	<b>MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS (TONELADAS)</b>
<b>2001</b>	<b>15.149.003</b>
<b>2002</b>	<b>13.993.862</b>
<b>2003</b>	<b>14.659.909</b>
<b>2004</b>	<b>12.694.881</b>
<b>2005</b>	<b>11.565.996</b>
<b>2006</b>	<b>12.529.341</b>
<b>2007</b>	<b>12.909.998</b>

<b>2008</b>	<b>13.315.546</b>
<b>2009</b>	<b>11.546.225</b>
<b>2010</b>	<b>12.673.195</b>
<b>2011</b>	<b>14.001.748</b>
<b>2012</b>	<b>15.753.759</b>
<b>2013</b>	<b>15.309.866</b>
<b>2014</b>	<b>18.029.144</b>
<b>2015</b>	<b>21.824.776</b>
<b>2016</b>	<b>16.898.774</b>
<b>2017</b>	<b>19.113.977</b>
<b>2018</b>	<b>22.403.221</b>

O Porto do Itaqui tem sido um dos portos de maior crescimento e destaque no Brasil. Seguem abaixo alguns números de destaque acerca da sua performance econômica em 2018.



### 3.1 Mercados atendidos

- Regional (Maranhão, Piauí, Tocantins, Bahia e também Goiás, parte do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Pará);
- Internacional - Os maiores demandantes de produtos exportados pelo Complexo Portuário do Itaqui são a Comunidade Econômica Europeia (46,8%); os Estados Unidos (20,0%); a Ásia (20%) e o MERCOSUL (6%). Individualmente os maiores países importadores são os Países baixos (US\$ 152 milhões FOB); os Estados Unidos (US\$ 146 milhões FOB) e a Bélgica (US\$ 103 milhões FOB).

### 3.2 Contratações e incentivos ao desenvolvimento local

Enquanto empresa pública, em 2018 a EMAP passou a seguir a Lei Federal nº 13.303/16 – a Lei das Estatais – para a realização de suas contratações, a qual continua a prever o regime de licitações, porém com algumas diferenças em relação à Lei Federal nº 8666/93. Todas as licitações são publicadas conforme determina a legislação e divulgadas no site da EMAP.

Ademais, a EMAP englobou em seus procedimentos de contratação um tratamento diferenciado para microempresas (MEs), empresas de pequeno porte (EPPs) e microempreendedores individuais (MEIs), em cumprimento aos artigos 179 e 146, II, d, da Constituição Federal, e à Lei Complementar nº 123/2006 e Lei Estadual nº 10.403/2015.

A intenção deste tratamento diferenciado é estimular e alavancar os pequenos negócios locais, proporcionando-lhes maior competitividade no âmbito das compras públicas e promovendo o desenvolvimento socioeconômico local – o que se coaduna com a responsabilidade socioambiental do Porto do Itaqui e com o objetivo estratégico “Relação Porto-cidade”.

Existem sete formas através das quais a EMAP estimula diretamente esse desenvolvimento local através de suas contratações:

- A regularidade fiscal tardia, isto é, nas licitações públicas, a comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas e das empresas de pequeno porte somente é exigida para efeito de assinatura do contrato (artigos 42 e 43 da LC nº 123/2016);
- Lance de desempate (em caso de empate ficto), ou seja, nas licitações é assegurada, como critério de desempate, a preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte (artigos 44 e 45 da LC nº 123/2016);
- Licitação exclusiva, consistente na realização de processo licitatório destinado exclusivamente à participação de microempresas e empresas de pequeno porte nos itens de contratação cujo valor seja de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), com esteio no artigo 48, inciso I, da LC nº 123/2006;
- Cota reservada para MEs e EPPs, isto é, o estabelecimento, em certames para aquisição de bens de natureza divisível, de cota de até 25% (vinte e cinco por cento) do objeto para a contratação de

microempresas e empresas de pequeno porte, com esteio no artigo 48, inciso III, da LC nº 123/2006;

- Subcontratação e pagamento direto a MEs e EPPs, ou seja, em relação aos processos licitatórios destinados à aquisição de obras e serviços, a exigência dos licitantes da subcontratação de microempresa ou empresa de pequeno porte (artigo 48, inciso II, da LC nº 123/2006);
- Compras locais ou regionais, consistente na realização de pregões presenciais de forma a possibilitar a participação de MEs e EPPs locais, com fulcro no artigo 7, § 3º, da Lei nº 10.403/2015. Os referidos benefícios visam a estimular e a alavancar os pequenos negócios, proporcionando-lhes maior competitividade no âmbito das compras públicas, e promovendo o desenvolvimento socioeconômico local;
- Participação e transparência: os editais de licitações públicas da Empresa Maranhense de Administração Portuária, além de serem divulgadas no diário oficial e no sítio eletrônico institucional, são encaminhados ao Programa de Desenvolvimento de Fornecedores da FIEMA, à Associação Comercial do Estado do Maranhão, à Associação de Mulheres Empreendedoras do Estado do Maranhão, ao Sindicato de Construtores do Estado do Maranhão e outras entidades representativas de fornecedores maranhenses que o solicitem à EMAP.

#### **4. PRINCÍPIO OU ABORDAGEM DE PRECAUÇÃO**

A EMAP está fortemente comprometida com o princípio da precaução, que perpassa pelas políticas e ações de toda a empresa através de um Sistema de Controle Interno de Riscos, o qual é acompanhado pela Diretoria Executiva e possui responsabilidades distribuídas em várias gerências, conforme detalhado na tabela a seguir.

## 5. SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DE RISCOS

SETOR	O QUE FAZ	COMO FAZ	COM QUEM FAZ	QUANDO FAZ
DPD/GEQUA	Recebe e trata reclamações dos clientes e realiza mapeamento de riscos dos processos do escopo do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ	Por meio de auditorias periódicas e pesquisas de satisfação de clientes	Áreas do escopo do SGQ e clientes	Auditorias: Periodicamente ou sob demanda; Pesquisa: anualmente
DOP/GEOP	Responde pela implementação e controle de riscos operacionais	Monitora os processos operacionais e, quando necessário, aciona os planos de contingência ou cadeia de ajuda	Com os envolvidos na operação	Periodicamente e sob demanda
DOP/COSET	Implementa controles e monitora riscos de segurança do trabalho em todos os processos da empresa	Inspeções, acompanhamento, fiscalização e investigação, além de ações educativas	Com os envolvidos em cada processo da empresa (público interno e externo)	Periodicamente e sob demanda
PRE/COAMB	Implementa controles e monitora riscos ambientais em todos os processos da empresa	Inspeções, acompanhamento, fiscalização e investigação, além de ações educativas	Com os envolvidos em cada processo da empresa (público interno e externo)	Periodicamente e sob demanda

DAF/GEREH	Implementa controles e monitora riscos trabalhistas, disciplinares e de saúde ocupacional	Monitora a aplicação das exigências legais nas relações trabalhistas, a aplicação do regulamento disciplinar, do código de conduta da empresa e das exigências do PCMSO	Empregados EMAP e estagiários. Prestadores de serviço no tocante à análise crítica do PCMSO	Periodicamente e sob demanda
DAF/GEFIN	Implementa controles e monitora riscos financeiros	Monitora o orçamento, a contabilidade e as finanças da empresa	Junto às gerências	Periodicamente
PRE/GEJUR	Implementa controles e monitora riscos legais	Por meio de análise e pareceres jurídicos	Com os envolvidos em cada processo da empresa (público interno e externo)	Periodicamente e sob demanda
DAF/GECC	Implementa controles e monitora riscos de contratação e execução de contratos de aquisição de bens e serviços	Monitora a aplicação das exigências legais na contratação e fiscalização de aquisição de bens e serviços, incluindo exigências de que todas as contratadas apresentem Declarações de não-emprego de mão de obra infantil e escrava	Com os envolvidos em cada processo da empresa (público interno e externo)	Periodicamente e sob demanda

PRE/GESEP	Gestão de riscos à segurança portuária e patrimonial	Monitora a aplicação de normas de segurança nacionais e internacionais	Com todos que acessam a área administrada pela EMAP	Periodicamente e sob demanda
DIRETORIA	Acompanha todo o sistema de controle interno da empresa	Por meio do BSC, relatórios de auditoria, reuniões, etc.	Com os envolvidos em cada processo da empresa (público interno)	Periodicamente e sob demanda
COMITÊ/ COMPLIANCE	Implementa controles e monitora riscos de compliance (concorrência desleal, conflito de interesses, corrupção, fraude, informação privilegiada, desobediência ao código de conduta da empresa)	Inspeções, acompanhamento, averiguações, além de ações educativas	Com os envolvidos em cada processo da empresa (público interno e externo)	Periodicamente e sob demanda
CONSAD/ GAUDI	Audita e verifica a conformidade dos processos de controle interno da empresa	Por meio de auditorias in loco e documentais	Com os envolvidos em cada processo da empresa (público interno)	Periodicamente

A partir desse sistema é feito o mapeamento dos riscos, são elaborados planos de ação visando a mitigação de eventuais problemas e são implantadas ferramentas de gestão como SIPOC, LAIA, BSC, Matriz de Riscos, Compliance e outras, sempre com o objetivo de atuar na prevenção e correção de não conformidades.

Destaca-se, dentro de todo esse sistema precaucional, a submissão dos termos de referência e projetos básicos que irão orientar as contratações da EMAP ao exame prévio das Coordenadorias de Meio Ambiente (COAMB), de Segurança do Trabalho (COSET) e Médica (COMED), a fim de que essas respectivas áreas examinem os referidos Termos de Referência e Projetos Básicos e orientem os setores solicitantes quanto ao atendimento da legislação ambiental, de saúde e segurança ocupacional. A COAMB, COSET e COMED recomendam às áreas técnicas cautelas relativas à contratação de bens reciclados e/ou recicláveis, atóxicos, biodegradáveis, à destinação correta de

resíduos sólidos, a certificações, ao ciclo de vida, ao controle de poluição e à medicina e segurança do trabalho.

## **6. RELAÇÃO PORTO-CIDADE**

O Plano Nacional de Logística Portuária, mais alto planejamento estratégico do setor portuário no Brasil, estabelece quatro pilares do planejamento estratégico do setor portuário, os quais foram replicados nos Planos Mestres dos Portos Brasileiros, incluindo o último Plano Mestre do Porto de Itaqui (ano 2015):

### **6.1 Pilares do Planejamento Estratégico do Setor Portuário**

- Regularização de Contratos e Áreas Ocupadas;
- Estrutura de Gestão Financeira;
- Ampliação de Eficiência Operacional e Otimização dos Recursos Existentes;
- Relação Porto Cidade.

Observa-se que o quarto pilar do planejamento estratégico dos Portos, chamado de “Relação Porto Cidade”, corresponde a nada menos do que  $\frac{1}{4}$  (um quarto) do planejamento estratégico do setor portuário. A EMAP replica esse pilar e o seu respectivo peso no seu planejamento estratégico, colocando a “Interação Porto Cidade” como um dos quatro objetivos do Porto do Itaqui.

Essa “Relação Porto-Cidade” representa as relações que o Porto estabelece com os agentes externos ao Porto que, direta ou indiretamente, são beneficiados e/ou afetados pelas atividades portuárias e os impactos positivos e negativos das mesmas. Por essa razão, o porto procurar dialogar e se relacionar sempre mais com esses agentes externos, intensificando suas ações de responsabilidade socioambiental que se destinam aos agentes externos e contribuindo para o desenvolvimento sustentável local.

Dentre as iniciativas externas, se destacam as seguintes:

Participação em grupos técnicos, associações nacionais e conselhos deliberativos estaduais e locais, contribuindo para o debate público e para a criação de leis que promovam um desenvolvimento sustentável. Atualmente, a EMAP é participante dos seguintes espaços:

- Pacto Global da ONU para promoção dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS;
- ABEPH – Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (o Presidente da EMAP, Eduardo de Carvalho Lago Filho, é o atual vice-presidente desta importante associação nacional);
- Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA;
- Conselho da Unidade de Conservação do Parcel Manoel Luís;
- Conselho de Meio Ambiente da FIEMA;
- Conselho da Cidade (CONCID), como ouvinte;
- Grupo de Trabalho para revisão da Resolução CONAMA nº 398.

Liderança do Comitê de Responsabilidade Social, promovendo a adesão das demais empresas do Porto em projetos socioambientais que beneficiem comunidades locais.

Valorização das ações de voluntariado de funcionários da EMAP que lideram projetos sociais em comunidades carentes.

Realização de pesquisa jurídica com o fim de oferecer um embasamento jurídico, através de Parecer, para o investimento proveniente de receita portuário em projetos socioambientais que beneficiem comunidades locais.

## 7. ESTRATÉGIA



TED LAGO, Presidente da EMAP e vice-presidente da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias

### Declaração do Presidente Ted:

*“Fechamos o ano de 2018 com recorde histórico de 22,3 milhões de toneladas de cargas movimentadas, o que representa crescimento de 17% em relação a 2018. O resultado foi o melhor da história do porto, superando a marca dos 21,5 milhões de toneladas em 2015. Os graneis sólidos responderam por 14,4 milhões de toneladas, com recordes históricos na exportação de soja (8,5 milhões de toneladas) e na importação de fertilizante (1,9 milhão de toneladas). Em relação aos graneis líquidos a importação de combustíveis teve crescimento de 633%, chegando à marca de 1,9 milhão de toneladas.*

*Principal exportador de soja, milho e farelo do Arco Norte do Brasil, o Porto do Itaqui consolida sua liderança e, com o recorde em 2018, passa a ocupar o chamado top 3 dos portos que mais exportam soja no país. Na área financeira, registramos crescimento de 12,5% em receitas operacionais e o EBTIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de 45,6%, chegando a*

R\$ 93,2 milhões, um aumento de 8,3 pontos percentuais no comparativo com 2017. Reduzimos R\$ 24 milhões de despesas frente o previsto para 2018, com lucro líquido de R\$ 61,8 milhões, 28,3% superior a 2017.

Além de trabalharmos para alcançar esses resultados entendemos que, como porto público, o Itaqui e seus terminais precisam ir além, gerando valor à sociedade. E isso vem sendo alcançado em três frentes: impostos (os negócios movimentados pelo Porto do Itaqui são responsáveis por cerca de 35% do ICMS arrecadado no Maranhão); emprego (a atividade portuária gera cerca de 16 mil empregos diretos e indiretos, o que alimenta diversas cadeias produtivas no Maranhão e ao longo da área de influência do porto) e investimentos, que tornam o Itaqui cada vez mais competitivo.

O plano de investimentos da EMAP na área de infraestrutura contou com importantes realizações em 2018. Em março foi entregue o Berço 108, que ampliou a capacidade de movimentação de graneis líquidos e a primeira etapa do sistema de combate a incêndio, tornando o porto ainda mais seguro. Também entrou em fase final de construção o novo Terminal de Cujupe, importante obra de transformação deste equipamento em um novo e moderno terminal multimodal com estrutura para embarque e desembarque de passageiros, terminal rodoviário, alojamento e posto da Polícia Militar. Os investimentos que o Governo do Maranhão vem realizando por meio da gestão do Porto do Itaqui continuam em 2019, com mais de 1 bilhão de investimentos públicos e previstos.

A empresa conta com políticas específicas dos sistemas de Gestão da Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. Nossa missão é consolidar o Porto do Itaqui como o principal porto do Corredor Centro-Norte do país, garantindo excelência logística, competitividade, sustentabilidade e inovação, gerando valor para o Maranhão e toda a sociedade. Tudo isso dentro de uma visão focada em ser, até 2022, a empresa referência em gestão portuária no Brasil.

*Atuamos com base em compromissos que passam pela oferta de serviços de qualidade que garantam a satisfação dos nossos clientes e pela prevenção de lesões, doenças e eventuais impactos ambientais gerados por nossa atividade. Buscamos garantir a conformidade legal e a integridade em todas as relações que estabelecemos e exemplo disso é a criação da área de Compliance da empresa, responsável pela prevenção, detecção e remediação de irregularidades e não conformidades, agindo com transparência e de acordo com os valores éticos e morais que regem essa administração.*

*Finalmente, nossa atividade busca assegurar a sustentabilidade, aliando resultados financeiros positivos com respeito ao meio ambiente e à vida de modo que a empresa se mantenha economicamente viável, ambientalmente sustentável e socialmente responsável.*

*É dessa forma que esperamos contribuir para transformar o Maranhão em um estado cada vez mais forte e desenvolvido. ”*

## **8. ÉTICA E INTEGRIDADE**

### **8.1 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento**

A EMAP está publicamente comprometida com suas diretrizes organizacionais, trabalhando para se tornar empresa pública referência em gestão portuária no Brasil.

A gestão da EMAP reconhece a contribuição e estimula o desenvolvimento das pessoas, assume uma conduta íntegra e responsável, mantém canais de acesso à informação e diálogo permanente com a sociedade, zela pela vida, saúde e segurança das pessoas, preza pelo bem estar da sociedade, respeita o meio ambiente e busca a excelência em tudo o que faz, assegurando resultados sustentáveis.

O compromisso da EMAP com seus valores e suas respectivas Políticas é tão forte que já garantiu à empresa a Certificação ISO 9001:2015, relacionada à

sua Política de Gestão da Qualidade, e também a Certificação ISO 14001, relacionada à sua Política de Gestão Ambiental, de forma que o Porto do Itaqui se tornou o único porto público no Brasil com as duas certificações. E em 2019 a meta reside na certificação na ISO 45001, relacionada à Gestão da Saúde e Ambiente do Trabalho.



Todo o comprometimento da EMAP com seus valores é sentido pelos seus clientes. Uma pesquisa realizada em 2018 demonstrou que os clientes possuem 84% de avaliação positiva quanto ao comprometimento da EMAP com os seus valores fundamentais:

### 3.2 VALORES

O índice de satisfação quanto ao comprometimento da EMAP em relação aos seus valores fundamentais, apresentou crescimento de 12,19% em relação a 2017.

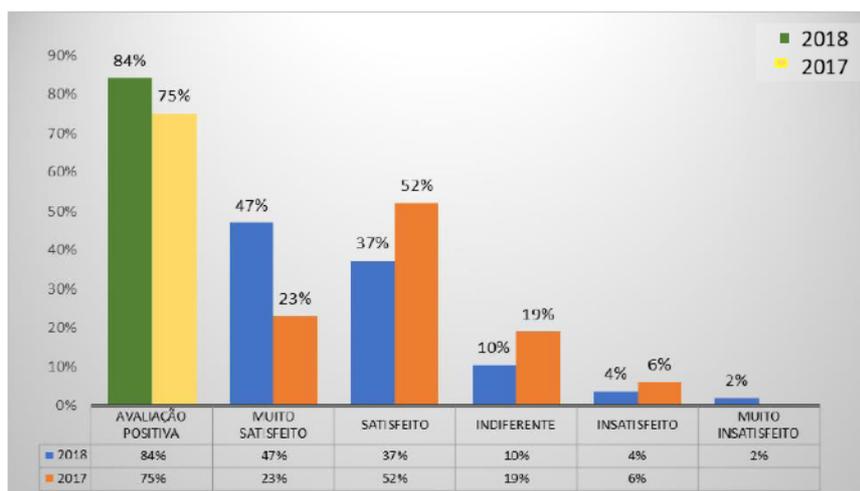


FIGURA 6 – COMPARATIVO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO VALORES 2018 - 2017

Fonte: CONSTAT PESQUISAS. Pesquisa de Satisfação de Clientes. EMAP, 2018.

A EMAP organiza todas essas diretrizes nos seguintes pilares de sua gestão:

#### **8.1.1 Nossa Visão**

Ser, até 2022, a empresa referência em gestão portuária no Brasil;

#### **8.1.2 Missão**

Consolidar o Itaqui como principal porto Corredor Centro-Norte do país, garantindo excelência logística, competitividade, sustentabilidade e inovação, gerando valor para o Maranhão e toda a sociedade.

#### **8.1.3 Valores**

- **Pessoas:** Reconhecemos a contribuição e estimulamos o desenvolvimento das pessoas;
- **Transparência:** Assumimos uma conduta íntegra e responsável, mantendo canais de acesso à informação e diálogo permanente com a sociedade;
- **Segurança:** Zelamos pela vida, saúde e segurança das pessoas;
- **Sustentabilidade:** Prezamos pelo bem estar da sociedade e respeitamos o meio ambiente;
- **Eficiência:** Buscamos excelência em tudo que fazemos, assegurando resultados sustentáveis.

#### **8.1.4 Política do Sistema de Gestão Ambiental da EMAP**

Comprometida com a sustentabilidade, a EMAP mantém um Sistema de Gestão Ambiental com foco nos seguintes princípios:

- Atuar na prevenção de poluição provocada pela natureza das atividades portuárias respeitando o meio ambiente e a vida;

- Gerenciar os impactos ambientais por meio da adoção de medidas de mitigação e monitoramento;
- Apoiar práticas socioambientais que impactem positivamente no ecossistema local e nas comunidades vizinhas ao Porto do Itaqui;
- Garantir a conformidade legal e outros requisitos aplicáveis;
- Incentivar o consumo consciente e praticar a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental, de modo a assegurar que a empresa se mantenha economicamente viável, socialmente responsável e ecologicamente sustentável.

### **8.1.5 Política do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho**

Comprometida com o bem estar e segurança dos seus colaboradores, a EMAP mantém um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho com foco nos seguintes princípios:

- Atuar na prevenção de lesões e doenças provocadas pela natureza das atividades portuárias assegurando condições de trabalho seguras e saudáveis;
- Eliminar perigos e reduzir riscos para a saúde e segurança das pessoas;
- Garantir a conformidade legal e outros requisitos aplicáveis;
- Assegurar a consulta e participação dos trabalhadores nos assuntos de saúde e segurança do trabalho;
- Contribuir para a melhoria do desempenho de saúde e segurança de toda a comunidade portuária;
- Proporcionar recursos necessários para a saúde pessoal dos trabalhadores na busca de um ambiente de trabalho saudável;

- Praticar a melhoria contínua do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho.

## **9. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA**

Compreendem a administração superior da EMAP os seguintes órgãos:

- Conselho de Administração;
- Diretoria Executiva;
- Conselho Fiscal.

### **9.1 Conselho de Administração**

Órgão de deliberação colegiada composto por nove membros com mandatos de dois anos.

### **9.2 Diretoria Executiva**

É composta por um presidente e quatro diretorias a saber:

- Presidência;
- Diretoria de Administração e Finanças;
- Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento;
- Diretoria de Engenharia;
- Diretoria de Operações Portuárias.

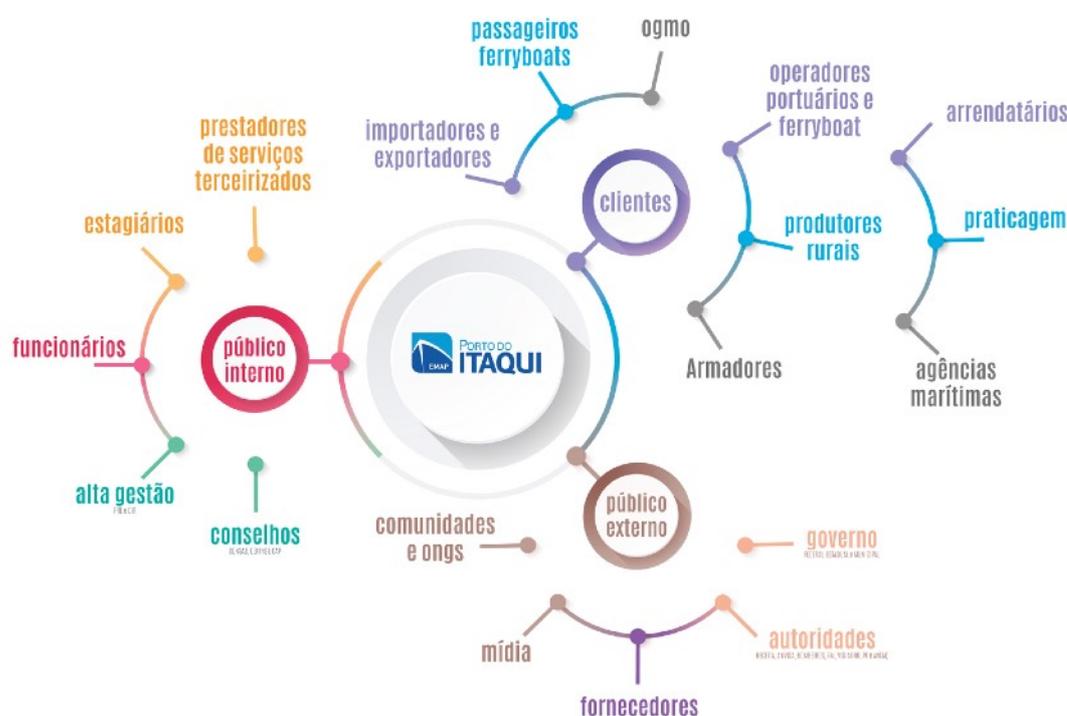
### **9.3 Conselho Fiscal**

Composto por três membros efetivos e seus respectivo suplentes, é responsável pela fiscalização e acompanhamento da execução patrimonial,



Coordenadoria de Segurança do Trabalho, Gerência de Recursos Humanos, Gerência de Qualidade, Gerência de Planejamento, *Compliance* e a Presidência. Para os referidos setores, foi explicado do que se trata o Relatório de Sustentabilidade e porque a divulgação de tais informações é necessária.

Ao final, a lista dos grupos de *stakeholders* identificados e selecionados foi organizada em três grupos: público interno, clientes e público externo, conforme tabela abaixo:



Os principais tópicos e preocupações pelos referidos *stakeholders* foram levantadas nos diferentes estudos e pesquisas acima mencionados.

O mapeamento das expectativas das partes interessadas feitos durante a preparação para a certificação na ISO 14001 em 2018 trouxe os tópicos na tabela abaixo, já acompanhados das respectivas ações para atendimento dos mesmos:

	Necessidade/Expectativa	Requisito Legal ou outros requisitos (ex.: 14001, acordos ambiental)	Ação EMAP	STATUS
Trabalhadores Portuários Avulsos	Educação Ambiental	SIM	Campanhas de conscientização	Contínuo
	Capacitação para armazenamento temporário e disposição de resíduos	SIM	Treinamento no procedimento EMAP PO 18 - Gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos	Concluído
OPERADORAS PORTUÁRIAS CONTRATADAS	Atendimento aos requisitos de meio ambiente na operação	SIM	Elaboração do LAIA do Porto e Mapeamento dos Requisitos Operacionais	Concluído
	Implementação de Programas e Boas Práticas Ambientais	SIM	Campanhas de conscientização	Contínuo
	Educação Ambiental	SIM	Campanhas de conscientização e divulgação dos procedimentos de meio ambiente para as operadoras	Contínuo
	Capacitação para armazenamento temporário e disposição de resíduos	SIM	Treinamento no procedimento EMAP PO 18 - Gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos	Concluído
CLIENTES	Atendimento dos requisitos legais de meio ambiente aplicáveis à EMAP (são co-responsáveis)	SIM	Monitoramento do atendimento dos requisitos legais	Contínuo
	Atendimento das demandas do Órgão Ambiental à EMAP (são co-responsáveis)	SIM	Verificação de atendimento das condicionantes ambientais e outras demandas	Contínuo
	Controle da Poluição (são co-responsáveis)	SIM	Fiscalização e monitoramento da qualidade do ar e água	Contínuo
	Prevenção de Acidentes Ambientais	SIM	Fiscalização e treinamento através de simulados	Contínuo
	Controle de Ruído Ambiental	SIM	Fiscalização e monitoramento do ruído	Contínuo
	Controle de Emissões Atmosféricas	SIM	Fiscalização e monitoramento da qualidade do ar	Contínuo
	Controle de Lançamento de Efluentes	SIM	Fiscalização e monitoramento dos efluentes	Contínuo
	Melhoria da infraestrutura	SIM	Reforma dos berços contemplando a sistemática de controle ambiental (caixa SAO, Drenos, Bacia de contenção, etc.)	Em andamento
	Educação Ambiental	SIM	Campanhas de conscientização e divulgação dos procedimentos de meio ambiente	Contínuo
	Garantir uma gestão participativa	NÃO	Construção de momentos coletivos de diálogos (reuniões, DSSs, Eventos)	Contínuo
COMUNIDADE POPULACIONAL NOVA GABOA	Controle da Poluição	SIM	Sistemas de controle eficientes implantados (monitoramento, fiscalização e instalação de equipamentos)	Contínuo
	Prevenção de Acidentes Ambientais	SIM	Treinamentos, simulados, instruções das operações portuárias e EOR	Contínuo
	Controle de Ruído Ambiental	SIM	Fiscalização e monitoramento de ruído	Contínuo
	Controle de Emissões Atmosféricas	SIM	Fiscalização e monitoramento da qualidade do ar	Contínuo
	Controle de Lançamento de Efluentes	SIM	Fiscalização e monitoramento dos efluentes	Contínuo
	Canal de Comunicação eficaz com a EMAP sobre demandas ambientais	SIM	Implementação do SIC	Concluído
COMUNIDADE POPULACIONAL PORTO GRANDE	Controle da Poluição	SIM	Sistemas de controle eficientes implantados (monitoramento, fiscalização e instalação de equipamentos)	Contínuo
	Prevenção de Acidentes Ambientais	SIM	Treinamentos, simulados, instruções das operações portuárias e EOR	Contínuo
	Controle de Ruído Ambiental	SIM	Fiscalização e monitoramento de ruído	Contínuo
	Controle de Emissões Atmosféricas	SIM	Fiscalização e monitoramento da qualidade do ar	Contínuo
	Controle de Lançamento de Efluentes	SIM	Fiscalização e monitoramento dos efluentes	Contínuo
	Canal de Comunicação eficaz com a EMAP sobre demandas ambientais	SIM	Implementação do SIC	Concluído
ÓRGÃO AMBIENTAL	Atendimento das condicionantes da licença de operação ambiental	SIM	Contratações e aquisições para atendimento das condicionantes	Contínuo
	Atendimento das legislações ambientais	SIM	Fiscalizando e monitorando as operações, contratação da empresa de consultoria para atendimento a requisitos legais	Contínuo
	Controle da Poluição	SIM	Sistemas de controle eficientes implantados (monitoramento, fiscalização e instalação de equipamentos)	Contínuo
	Prevenção de Acidentes	SIM	Treinamentos, simulados, instruções das operações portuárias e EOR	Contínuo
	Controle de Ruído Ambiental	SIM	Fiscalização e monitoramento de ruído	Contínuo
	Controle de Emissões Atmosféricas	SIM	Fiscalização e monitoramento da qualidade do ar	Contínuo
	Controle de Lançamento de Efluentes	SIM	Fiscalização e monitoramento dos efluentes	Contínuo
	Comunicação no caso de Acidentes Ambientais	SIM	Procedimento PC 24 Comunicação e investigação de Incidente e Acidente Ambiental	Concluído
Infraestrutura adequada para as unidades que geram impactos ambientais	SIM	Reforma dos berços contemplando a sistemática de controle ambiental (caixa SAO, Drenos, Bacia de contenção, etc.)	Em andamento	
COLABORADORES EMAP	Educação Ambiental	SIM	Campanhas de conscientização e divulgação dos procedimentos de meio ambiente	Contínuo
	Capacitação para disposição de resíduos	SIM	Treinamento no procedimento EMAP PO 18 - Gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos	Concluído

A pesquisa de satisfação com o cliente de 2018 trouxe os seguintes tópicos classificados como "muito importantes" pelos clientes:

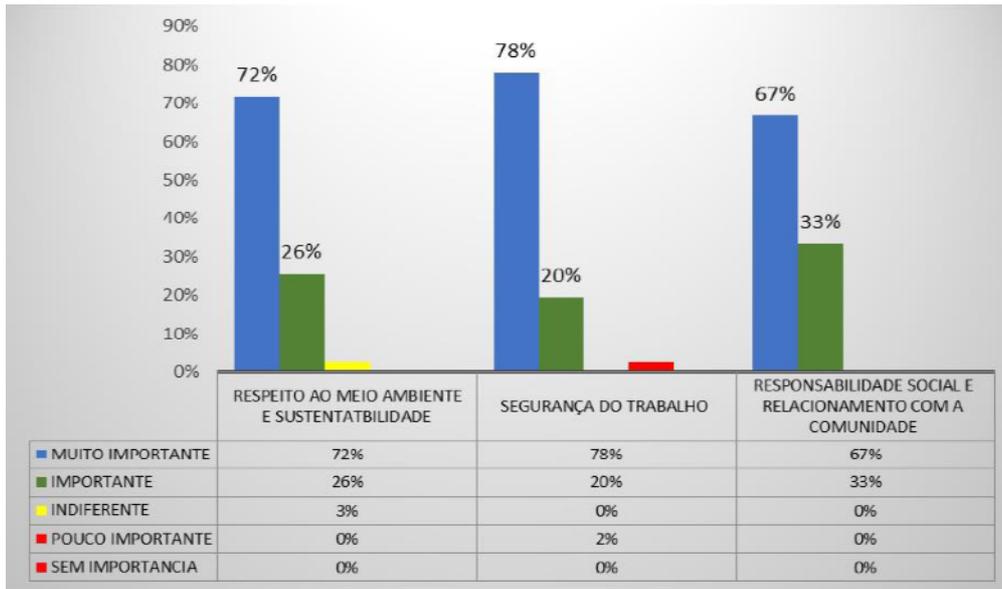


FIGURA 7 – COMPARATIVO GRAU IMPORTANCIA - VALORES

O Levantamento dos Impactos Ambientais (LAIA) do Porto, por sua vez, apontou os principais impactos causados pelas operações que atualmente ocorrem no Porto, independente do grau de preocupação e interesse dos *stakeholders* acerca dos referidos impactos:

### Aspectos e Impactos Ambientais Significativos Reais ou Potenciais do Porto do Itaqui

 <p><b>Queda de produtos ao mar</b></p> <p><b>Atividade:</b> Movimentação de granéis sólidos <b>Impacto:</b> Contaminação de solo e recursos hídricos</p> <p><b>OPERAÇÃO</b></p>	 <p><b>Emissão de poeira</b></p> <p><b>Atividade:</b> Movimentação de granéis sólidos <b>Impacto:</b> Contaminação do ar</p> <p><b>OPERAÇÃO</b></p>	 <p><b>Geração de resíduos</b></p> <p><b>Atividade:</b> Limpeza De Equipamentos no Berco 105. <b>Impacto:</b> Contaminação de solo e recursos hídricos</p> <p><b>OPERAÇÃO</b></p>
 <p><b>Geração de resíduos de lâmpadas</b></p> <p><b>Atividade:</b> Manutenção elétrica <b>Impacto:</b> Contaminação de solo e recursos hídricos</p> <p><b>OPERAÇÃO ADMINISTRATIVO OFICINA</b></p>	 <p><b>Geração de efluentes sanitários</b></p> <p><b>Atividade:</b> Rotinas administrativas <b>Impacto:</b> Contaminação de solo e recursos hídricos</p> <p><b>ADMINISTRATIVO</b></p>	<p><b>Medidas de Controle</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos</li> <li>• Controle de emissão de particulados</li> <li>• Procedimento de movimentação de granéis sólidos</li> <li>• Controle ambiental das manutenções em máquinas, equipamentos e veículos.</li> <li>• Uso de lona nos costados dos navios</li> <li>• Implementação de aeradores nos berços - fossa esgótica</li> <li>• Projeto de esgotamento sanitário do Porto</li> <li>• Substituição de lâmpadas fluorescente por lâmpadas de led</li> </ul>

FONTE: LAIA - LEVANTAMENTO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DO PORTO DO ITAQUI. VERSÃO 0 | DATA: 24/05/2018

De igual modo, para a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório (EIA/RIMA) – apresentados no processo de Licença Prévia das obras de expansão do Porto do Itaqui (LP nº 1103200/2018 – SEMA) – realizou-se diversas entrevistas amostrais com as comunidades possivelmente afetadas pela instalação e operação das áreas de expansão, as quais indicaram como pontos de maior interesse:

- Geração de emprego e renda;
- Serem ouvidas durante o processo de instalação da expansão do porto.

As comunidades entrevistadas foram as seguintes:

#### População das Comunidades inseridas na AE

COMUNIDADE	POPULAÇÃO
Cajueiro	3.600 habitantes
Vila Maranhão	10.000 habitantes
Mãe Chica	1.500 habitantes
Vila Conceição	350 habitantes
Porto Grande	2.000 habitantes
Anjo da Guarda - Vila Ariri e Vila Embratel	300.000 habitantes
Sítio São Benedito	300 habitantes
Buenos Aires	350 habitantes
Ilha de Tauá-Mirim: Jacamim, Embaubal, Ilha pequena, Amapá e Tauá-Mirim	400 habitantes
Camboa dos Frades e Nova Camboa (antiga Vila Madueira)	310 habitantes

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007 e Censo Demográfico 2010.

Fonte: MRS Estudos Ambientais. Estudo de Impacto Ambiental – Obras de expansão do Porto do Itaqui. 2017.

A partir da identificação e seleção dos *stakeholders* e das preocupações e interesses por eles levantados, bem como a partir dos impactos ambientais relevantes avaliados em estudos técnicos e da inclusão de temas relevantes que eventualmente não foram identificados pelos *stakeholders*, foi elaborada a matriz

de materialidade do presente Relatório de Sustentabilidade<sup>1</sup>, ao final analisada e validada pela Presidência da EMAP.

A lista com todos os tópicos materiais abordados encontra-se no índice remissivo ao final deste Relatório.

## **11. TÓPICOS MATERIAIS**

### **11.1 Nova política e setor de *Compliance* e anticorrupção**

A EMAP editou uma nova política de *Compliance* e anticorrupção em 2018, com um setor voltado especificamente para isso, elaboração de um Código de Conduto, Cartilha, Treinamento e ampla campanha em toda a empresa para conscientização sobre o *Compliance* e sua importância.

O treinamento foi realizado para todos os colaboradores da EMAP (7 turmas e 100% do público treinado) e para funcionários terceirizados (10 turmas e 94,5% do público treinado).

Além das regras do *Compliance* voltadas para o público interno da EMAP, também os contratados devem agora assinar declaração de conhecimento do Código de Conduta, da Guia de Clientes e Fornecedores da EMAP e de outras normas de *Compliance* e anticorrupção da EMAP. O objetivo é assegurar a observância de preceitos éticos e de conformidade com a legislação vigente na seleção de fornecedores, bem como a contratação de fornecedores que compartilhem valores semelhantes aos da EMAP.

Exemplos de peças da campanha seguem abaixo:

---

<sup>1</sup> A lista de todos os 'tópicos materiais' abordados encontra-se no índice remissivo deste Relatório



## 11.2 Gestão de pessoas

### 11.2.1 Pessoas capacitadas gerando resultados

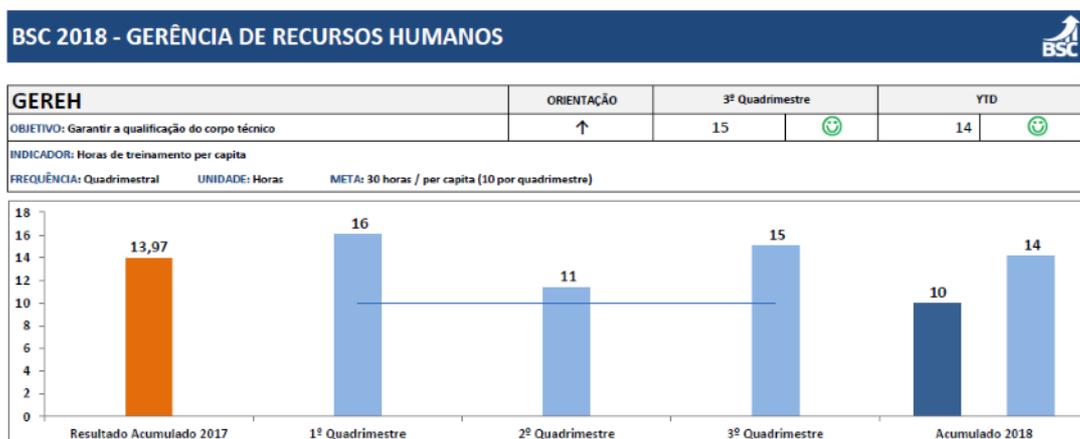
Na EMAP buscamos continuamente o desenvolvimento dos nossos colaboradores. Continuamente os mesmos passam por treinamentos internos e externos, e todos os empregados, inclusive os diretores, têm o seu desempenho avaliado anualmente mediante instrumento que mensura responsabilidades, competências técnicas e comportamentais.

Trata-se da Avaliação de Desempenho, que tem implicação no desenvolvimento da carreira para 100% dos empregados efetivos e também contribui para a identificação das necessidades de treinamento, servindo como diagnóstico para se traçar um Plano Anual de Treinamento.

Ademais, também é fornecida capacitação de natureza obrigatória na função.

A quantidade de Horas de Treinamento e a Avaliação de eficácia dessas ações são consideradas itens estratégicos, constituindo-se indicadores do BSC – *Balanced Scorecard*.

Em 2018 a média de horas de treinamento por funcionário foi de 42h ao ano (10,25 horas por quadrimestre), conforme gráfico abaixo referente ao monitoramento do BSC – *Balanced Scorecard* abaixo:



Além disso, existe um amplo Programa de Subsídio Educacional, que abrange cursos de graduação, idiomas e pós-graduação.

A capacitação dos colaboradores contribui para a produtividade, que é recompensada de várias formas, dentre elas, o Programa de Participação nos Resultados- PPR. As metas do PPR são desafiadoras, pois visam contribuir para o alcance da nossa Visão e também construir uma equipe de excelência.

A EMAP vem crescendo progressivamente e tem consciência de que esses resultados são fruto do profissionalismo de uma equipe comprometida com o seu papel de autoridade portuária.

### 11.2.2 A saúde e segurança das pessoas como prioridade

O serviço de Saúde Ocupacional da EMAP é constituído por uma equipe cuja composição ultrapassa em quantidade e especialidade as exigências legais.

Supera também as exigências legais no tocante aos itens de monitoramento da saúde.

Além das atividades padrão do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, outras ações são desenvolvidas com o objetivo de reforçar junto aos colaboradores uma cultura de cuidado com a saúde.

A cultura da Segurança do Trabalho também é diariamente reforçada na empresa e em todas as suas ações. Existem diversos procedimentos de segurança do trabalho a serem obrigatoriamente seguidos nas atividades do porto, e a fiscalização é contínua. Por esta razão, não houve nenhuma ocorrência de fatalidade em todo o Porto do Itaqui no ano de 2018, nem entre os funcionários da EMAP, nem entre operadoras e contratadas. Este resultado positivo, sem fatalidades em todo o Porto, vem sendo alcançado desde janeiro de 2014.

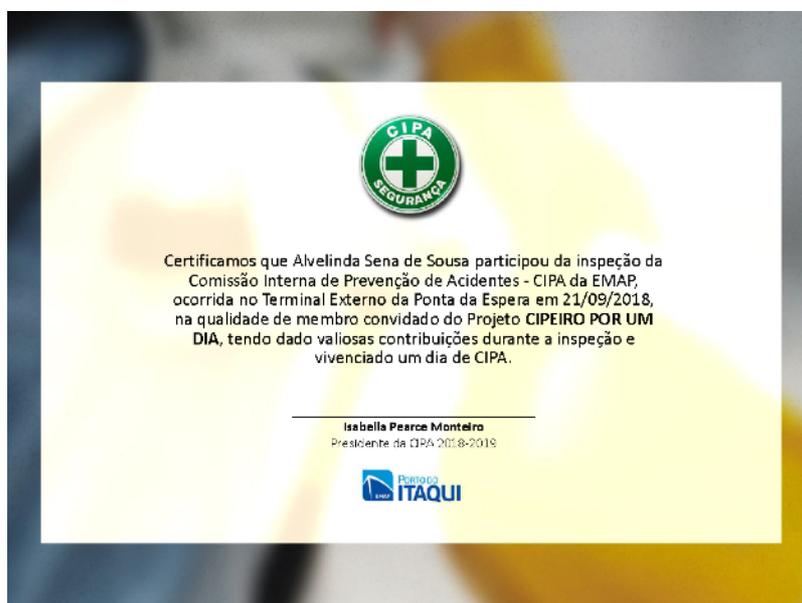
A EMAP possui setores cuja atribuição é justamente pensar, cuidar e fiscalizar a saúde e segurança – a Coordenadoria de Saúde Ocupacional e a Coordenadoria de Segurança do Trabalho, respectivamente.

Além disso, a EMAP também possui uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA muito atuante e que responde diretamente ao presidente, servindo como ponte entre a Alta Direção e os funcionários e desempenhando diversas ações no tema da prevenção de acidentes, como campanhas, projetos, eventos, elaboração do Mapa de Riscos da empresa, inspeções mensais de segurança, etc.

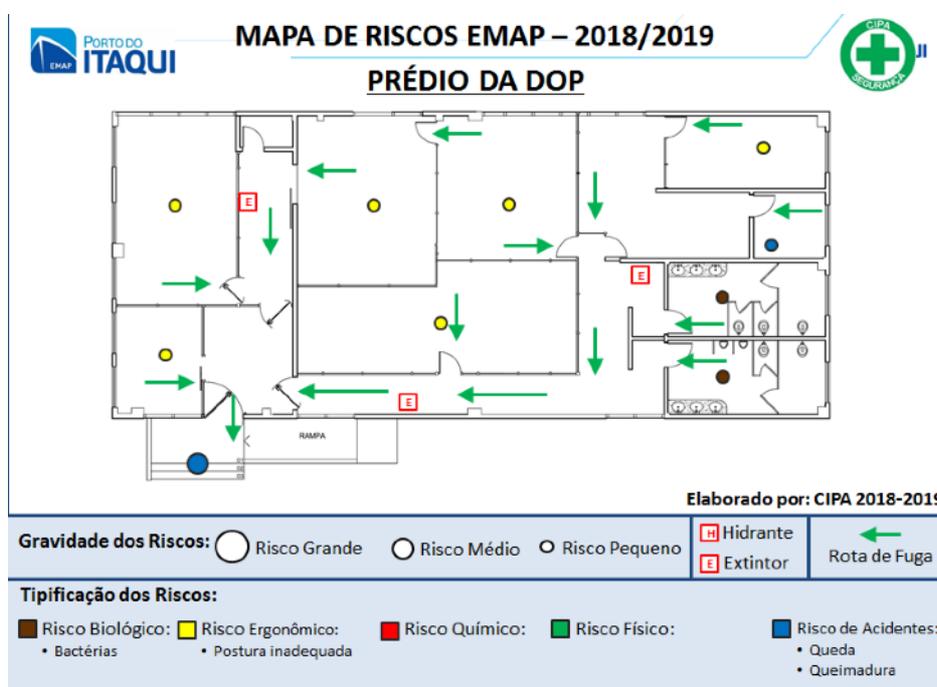
A CIPA no ano de 2018 trouxe no seu plano de gestão três princípios que passaram todas as ações de competência da Comissão: inovação, participação e transparência.

Foi criado o projeto “Cipeiro por um Dia”, que convida um líder da EMAP (gerente, diretor, etc.) para acompanhar a CIPA na sua inspeção mensal e atuar com os olhos de cipeiro. Além disso, criou-se uma página própria da CIPA na

intranet da empresa, a fim de que todos os funcionários possam acessar os documentos da CIPA, como relatórios de inspeção, atas de reunião, etc.



Certificado do Projeto “Cipeiro por um dia”, entregue a cada líder da EMAP convidado a acompanhar a CIPA em uma inspeção de segurança.



Mapa de Riscos criado pela CIPA (exemplo de uma das edificações mapeadas), com consulta e participação dos funcionários e do SESMT da empresa.



### SIPAT/EMAP 2018

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT da EMAP aconteceu no período de 29/10 a 01/11.



Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes pela CIPA-EMAP em 2018.



### SIPAT/EMAP 2018

A Presidente da CIPA, Isabella Pearce, relembrou os projetos inovadores implantados pela Comissão, como o "Gente Saudável, Porto Seguro" e o "Cipeiro por um dia".



Exposição dos projetos inovadores implantados pela CIPA-EMAP em 2018.

### 11.2.3 A diversidade como ponto forte

A EMAP sabe que as diferenças da equipe constituem fator de competitividade. Mesmo administrando um negócio historicamente considerado reduto masculino, a EMAP teve no grupo de gerentes e diretores, no ano de 2018, 39% de participação feminina, proporção maior que a média nacional de mulheres em cargos de liderança.

### 11.2.4 Plano de Carreiras, Cargos e Salários da EMAP

Os empregados da EMAP são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. A remuneração é estabelecida a partir de uma avaliação técnica dos cargos, que consiste em apurar o nível de complexidade e responsabilidade da função por meio de uma metodologia baseada no “sistema de pontos” (sistema de avaliação Huczock *Consulting*). Essa avaliação considera as demandas do cargo em termos de: poder decisório; habilidade gerencial para integrar atividades visando resultados, solução de problemas, escolaridade, experiência, liderança, dentre outros fatores, no qual se inclui pesquisa salarial de mercado.

Os reajustes salariais são definidos em Acordo Coletivo de Trabalho, com observância de práticas mercadológicas e situação financeira da empresa. A meritocracia é valorizada, pois a avaliação de desempenho é determinante para a evolução na carreira, e o salário mais baixo é de aproximadamente 2,32 salários mínimos,

Sobre o salário base há incidência de adicional de risco, decorrente do disposto no art. 14 da Lei Federal nº 4.860, de 26/11/1965, combinado com o laudo Pericial nº 11/92/DRT/INSS/MTPS, e Deliberação nº 33/92 – CONSAD/CODOMAR, de 23/10/1992.

A empresa possui remuneração variável, que só é aplicada mediante alcance de metas desafiadoras estabelecidas no Programa de Participação nos

Resultados – PPR. Essas metas são negociadas em comissão paritária de membros da EMAP e do Sindicato dos Trabalhadores Portuários.

Por fim, frisa-se que não existe qualquer diferenciação de salário na EMAP em razão de gênero, pois a estrutura salarial da EMAP é em função do cargo.

#### **11.2.5 Licença Maternidade e Paternidade**

Atualmente na EMAP pratica-se licença maternidade de 120 dias e licença paternidade de 20 dias.

#### **11.2.6 Concurso Público**

Em 2018 a EMAP realizou concurso público para substituição de 42 cargos comissionados por colaboradores concursados, que tomaram posse em 2019 - e novo concurso será realizado no futuro próximo, aumentando a proporção de colaboradores concursados. No ano de 2018, antes da posse dos mais recentes concursados, a rotatividade foi de 0,3%, tendo sido contratados 4 novos funcionários para cargos comissionados que ficaram vagos.

#### **11.2.7 Recrutamento local**

No atual quadro de funcionários da EMAP, 96% são recrutados diretamente em São Luís, cidade sede da empresa, contribuindo assim para a geração e empregos para a população residente na cidade – e 45% dos colaboradores são propriamente naturais de São Luís.

#### **11.2.8 Representação dos Trabalhadores**

A EMAP mantém Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Portuário do Maranhão – SINDPORT/MA e cumpre com todos os itens dispostos no referido instrumento. Ademais, existe na EMAP a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a CIPA, com atuação muito presente no dia-a-dia da empresa.

## 12. VISÃO GERAL DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL



## 13. RESPONSABILIDADE E VALOR SOCIAL

A Responsabilidade Social para a EMAP é mais que a soma de ações, é um valor institucional. Nossos programas socioambientais objetivam integrar os negócios do porto com a economia e comunidade local, buscando afirmar a EMAP como mobilizadora de outros atores do território, especialmente empresas do entorno e poder público, para a prática do voluntariado e responsabilidade social.

Nossa atividade gera cerca de 14 mil empregos diretos e indiretos, atendendo vários estados, trazendo mais desenvolvimento e melhorando a vida das pessoas. Além disso, 35% de todo o ICMS arrecadado no Maranhão vem de cargas operadas pelo nosso porto. Esses recursos transformam-se em moradias, hospitais, escolas e sorrisos.

Cumprimos nosso papel social dinamizando a economia, gerando empregos e impostos e desenvolvendo diversos programas de integração porto-cidade.

Voltados para os diferentes públicos com os quais nos relacionamos, esses programas resgatam o sentimento de pertencimento em relação ao Itaqui. Sendo o porto público, esse importante empreendimento pertence ao povo do Maranhão e do Brasil, sendo motivo de orgulho para todos nós.

Referência em gestão portuária, o Itaqui cresce e se desenvolve sem perder de vista a sustentabilidade.

As ações de responsabilidade social da EMAP organizam-se a partir dos públicos de relacionamento da empresa. Desenvolvemos ações para a comunidade portuária, público interno e comunidades de entorno. Confira a seguir alguns resultados já alcançados até aqui.

### **13.1 Ações com a Comunidade Portuária**

#### **13.1.1 Comitê de Responsabilidade Social Corporativa**



COMITÊ DE RESPONSABILIDADE SOCIAL  
**ITAQUI BACANGA**

Constituído por 16 empresas, incluindo a EMAP e a Universidade Federal do Maranhão foi instituído com o propósito de aproximar as empresas que atuam na área, possibilitando o olhar coletivo sobre o território, bem como a coordenação de esforços e a ampliação de resultados. O grupo realizou ações no fortalecimento de 14 escolas, entre públicas e comunitárias, promovendo o diálogo intersetorial. Três destas ficaram sob a responsabilidade direta da EMAP, atendendo mais de 300 estudantes.

O ano de 2018 foi marcado por reuniões para discussão de problemáticas da área Itaqui Bacanga, analisando possibilidades de ações coletivas das

empresas em parceria com órgãos públicos e organizações não governamentais para solucionar desafios específicos no campo da mobilidade urbana, segurança, limpeza e conservação.



### 13.1.2 Circuito Saúde nos Portos

Com o objetivo de promover ações que favoreçam a prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde e contribuir com o fortalecimento da relação porto cidade, a EMAP realiza, em parceria com os Ministérios do Transporte e Saúde e SEST-SENAT, o Circuito Saúde nos Portos. O programa conta com orientações nutricionais, sobre saúde do homem (câncer de próstata, de pênis e de boca), DST's-AIDS e os prejuízos causados pelo consumo de álcool e drogas, além de dicas para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*.



### 13.1.3 Ações da CIPA-EMAP abertas a outras empresas

A CIPA da EMAP, além de atuar como representante dos trabalhadores da EMAP e servir como “ponte” direta entre os funcionários e à Presidência, em 2018 também realizou diversas ações abertas a demais empresas da comunidade portuária, promovendo assim uma maior integração entre as mesmas e gerente um valor de objetivo comum. Uma dessas ações foi uma Campanha de doação de sangue que trouxe para dentro do Porto do Itaqui um

trailer do HEMOMAR para, ali mesmo no ambiente de trabalho, coletar sangue de doadores voluntários de todo o porto.



## 13.2 Ações com o público interno

### 13.2.1 Ações de Voluntariado

Desenvolver nos colaboradores o senso de solidariedade e pertencimento social é uma das nossas metas. A EMAP acredita na força do trabalho voluntário. Somos uma pequena comunidade que congrega funcionários, terceirizados e parceiros comerciais. Trabalhamos para disseminar nossos valores, contribuindo para o desenvolvimento de um mundo melhor, mais justo e fraterno.

As ações de voluntariado são, via de regra, idealizadas e executadas pelos próprios funcionários, tendo como foco preferencial a educação. Em pouco mais de três anos de implantação, o Programa Voluntários EMAP promoveu diversas oficinas, reformas de equipamentos comunitários, palestras com temas sobre prevenção de drogas, DST's, empregabilidade, violência doméstica, planejamento orçamentário, parceria com o SINE para fomento de empregabilidade, parceria

com SENAC para ações preventivas de saúde, parceria com o VIVA CIDADÃO para emissão de RG e carteiras de trabalho, doação de cestas básica, etc.

Algumas das comunidades beneficiadas ao longo desse período são: Vila Mauro Fecury II, Vila Maranhão, Porto Grande, Cujupe, Aranhengaua e Ilha do Cajual.

Contudo, no ano de 2018, tendo em vista as vedações previstas na legislação eleitoral no ano de eleições e considerando a natureza pública da EMAP, as atividades de voluntariado ficaram restritas em 2018, tendo sido realizado um evento interno de mobilização e capacitação dos voluntários e campanhas de doação de livros e materiais escolares e, ao fim, doados 1000 livros para escolas públicas e comunitárias de educação infantil e ensino fundamental.



### 13.3 Ações com o Público Externo – Relação Porto-Cidade

#### 13.3.1 Projeto Manguará: desenvolvimento local a partir do terminal de Cujupe

Conforme visto, a EMAP é responsável pela administração do Porto do Itaqui e dos Terminais externos da Ponta da Espera e Cujupe e Cais de São José de Ribamar. A travessia Ponta da Espera - Cujupe constitui importante portal de acesso que liga a região da Baixada Maranhense à capital do Estado. São cerca de 12 viagens diárias em *ferry boats* que transportam passageiros e veículos. No entorno desses terminais vivem famílias que se relacionam com os negócios da empresa, estabelecendo uma rica relação entre o porto e a comunidade.

Alinhada com a missão institucional, a EMAP implementou no terminal do Cujupe, localizado no município de Alcântara, um importante projeto de inclusão de vendedores ambulantes na dinâmica daquele terminal: Projeto Manguará: Desenvolvimento Local a partir do Terminal de Cujupe.

Esta iniciativa visa o fortalecimento da relação porto-cidade por meio da capacitação e inclusão de vendedores ambulantes na dinâmica do Terminal de Cujupe. Um número significativo de famílias residentes no entorno do referido terminal tem como principal fonte de renda a comercialização de alimentos naquele local.

Uma nova estrutura com maior conforto e segurança para os usuários do transporte aquaviário foi pensada de forma a melhorar o transporte e circulação de pessoas, veículos e mercadorias. Além da obra estrutural, um processo de contribuição para o desenvolvimento local a partir do terminal de Cujupe foi iniciado. Com o objetivo de disponibilizar os meios necessários para que seja garantida e incrementada a renda das famílias envolvidas, bem como a qualidade e variedade dos produtos ofertados aos usuários, teve origem o Projeto Manguará (marca desenvolvida pelos próprios vendedores a partir de oficina de *namings*, inspirado no Guará (ave da região) e no Mangue (ecossistema local).

Para atender às demandas das famílias envolvidas a EMAP estabeleceu parceria com o SEBRAE que ao longo dos anos de 2017 - 2018 desenvolveu assessoria técnica para a Associação dos Agricultores e Agricultoras, Familiares, Pescadores Artesanais e Vendedores do Porto do Cujupe realizando: palestras, cursos, oficinas, treinamentos, consultoria individual e coletiva em torno de temáticas como Fortalecimento organizacional, Gestão de Pequenos Negócios - Atendimento e Vendas; Associativismo; Seleção de Fornecedores; Boas Práticas em Culinária e Manuseio de Alimentos; Introdução ao Ciclo Operacional Básico do Negócio; Planejamento do Negócio, dentre outras. Também vem sendo realizado o monitoramento de todas as ações visando ajustes necessários para melhoria contínua.

Este projeto teve reconhecimento público, conquistando dois prêmios:

- Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia na modalidade “Gestão de pessoas – Sustentabilidade”, setor público, entregue durante o X Congresso Maranhense de RH, promovido pela ABRH-MA; <https://www.abrhma.com.br/eventos/cerimonia-de-entrega-do-premio-ser-humano-oswaldo-chechia-2018/>

- 1º lugar no Prêmio Portos e Navios de Responsabilidade Socioambiental, entregue durante o ECO Brasil 2018, no Rio de Janeiro. <http://www.portodoitaqui.ma.gov.br/imprensa/noticia/porto-do-itaqui-recebe-premio-ser-humano-de-sustentabilidade>



### 13.3.2 Apoio ao estaleiro escola

Por meio de um convênio de cooperação técnica celebrado com a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), a EMAP apoia ações educacionais voltadas à promoção da área portuária e socioambiental desenvolvidas pelo Centro Vocacional Estaleiro Escola.

O Estaleiro Escola é um centro de formação profissional público voltado à preservação das embarcações tradicionais do Maranhão, desenvolvendo cursos de carpintaria naval, educação ambiental e logística portuária.



### 13.3.3 Programa de visitas

O Porto do Itaqui é patrimônio de todos os maranhenses. Visando aproximar cada vez mais a comunidade do porto, a EMAP desenvolve um programa de

vistas semanais para grupos pré-agendados, onde é possível conhecer mais sobre o Itaqui e fazer um tour guiado por sua área primária.

De caráter permanente, esse programa visa despertar na sociedade o reconhecimento do Porto do Itaqui como patrimônio de todos, aproximando e fortalecendo as relações da instituição com a sociedade em geral.

As visitas institucionais em 2018 foram incrementadas com uma programação específica atendendo estudantes da Secretaria de Educação do Estado do Maranhão (Programa Educar +) e dos Institutos de Educação do Maranhão (IEMA/SECTI) perfazendo um total de 2.174 visitantes, o que representa 8% a mais que a meta planejada e 12,41% a mais que o número de visitas do ano anterior.

É possível agendar uma visita através do nosso site.



### **13.3.4 Projeto começar de novo**

Realizado em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão tem o objetivo de fomentar a Política Começar de Novo criada pela lei 10.182/2014, que dispõe sobre a obrigatoriedade de reserva de vagas para egressos do sistema penitenciário pelas empresas que prestam serviços para órgãos do Estado. Desde 2016 as licitações da EMAP passaram a exigir esse critério legal. Considerando que apenas as contratações de obras e serviços estão obrigadas a reserva de vagas, em 2018 houve 7 (sete) contratados egressos do sistema penitenciário. Destaque para a promoção de um dos colaboradores que se destacou em suas atividades.

### **13.3.5 Programa de fomento de ações educacionais voltadas à promoção da área portuária e socioambiental em parceria com a secretaria da ciência, inovação e tecnologia do estado do maranhão (SECTI)**

Com o intuito de contribuir com a formação de mão de obra qualificada, a EMAP renovou em 2018 termo de cooperação assinado com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), tendo como foco apoio ao curso técnico de logística portuária da Unidade Vocacional Estaleiro Escola, localizado no Sítio Tamancão na região do Itaqui-Bacanga, área de influência do Porto do Itaqui. Os estudantes da Unidade participaram também da oficina Juventude Prevenida – promovida pela Secretária Especial do Estado da Juventude (SEEJUV); Programa de Visita ao Porto; e, do Programa de Voluntariado.

Dado o sucesso da parceria ocorreu a ampliação das ações, desenvolvendo-se trabalhos com outras unidades dos Institutos de Educação do Maranhão (IEMA):

### **13.3.5.1 Vivência Profissional Pra Saber +**

Atividade de extensão em que os estudantes vivenciaram o cotidiano da EMAP nos setores correspondentes aos cursos técnicos oferecidos pelo IEMA: jurídico, meio ambiente, *Compliance*, tecnologia.

### **13.3.5.2 Estágio Obrigatório**

Estágio obrigatório de 180 horas realizado na EMAP por 10 estudantes de cursos técnicos, mais especificamente nos setores de informática, meio ambiente, logística e eventos. O desempenho dos estagiários foi muito satisfatório, com todos destacando-se em suas atividades e resultando em aprendizado tanto para os alunos quanto para os profissionais envolvidos.

### **13.3.5.3 Participação na II Feira de Profissões do Instituto de Educação do Maranhão (IEMA/SECTI)**

A participação da EMAP consistiu na apresentação das oportunidades e o trabalho que pode ser desenvolvido pelos estudantes dos cursos técnicos do IEMA no setor portuário. Foi ainda fomentado o interesse dos acadêmicos para ingresso na carreira pública, divulgando o concurso da EMAP.

## **13.4 Meninas ocupam**

Campanha mundial realizada em parceria com a organização não governamental PLAN Internacional que visa fortalecer políticas alternativas de empoderamento e apoio a iniciativas que conscientizem sobre a importância de as mulheres ocuparem cargos de destaque. No mês de novembro/2018 foram recebidas 5 meninas atendidas pela ONG para ocuparem simbolicamente cargos de liderança da EMAP.

A programação consistiu em:

- Transferência simbólica dos cargos da presidência e diretorias para as meninas visitantes;

- Roda de conversa com equipe da Gerência de Recursos Humanos sobre oportunidades no mercado de trabalho;
- Apresentação institucional do Porto do Itaqui;
- Visita à área de cais e às demais áreas da empresa;
- Participação na rotina da presidência e diretorias da EMAP.



### **13.5 Natal Solidário no Terminal de *ferry boat* do Cujupe**

Em parceria com o grupo de estagiários e voluntários EMAP foi realizada a tradicional ação de responsabilidade socioambiental desenvolvida no terminal de *ferry boat* do Cujupe para celebrar e incentivar à cultura da paz. Essa ação é uma culminância de várias atividades solidárias desenvolvidas ao longo do ano.

No evento realizado 07 de dezembro, foram atendidas mais de 300 crianças, de 4 a 12 anos de idade, estudantes da rede municipal de Alcântara. A programação consistiu em brincadeiras diversas; apresentação do Coral Shalom, apresentações natalinas pelas crianças das escolas; chegada do Papai Noel, entrega de brinquedos para 322 as crianças e 50 obras literárias para o acervo das escolas.

### **13.6 Parceria com o Polo Comunitário de Desenvolvimento Sustentável – PCDS – Alcântara, MA**

O Polo Comunitário de Desenvolvimento Sustentável é uma organização social parceira da EMAP que engloba 65 povoados quilombolas, localizada próximo ao Terminal de *Ferry boat* do Cujupe, administrado pela empresa.

Alguns projetos já desenvolvidos pela EMAP e PCDS:

#### **13.6.1 Arte Guarimã**

A EMAP apoiou em 2011 o grupo Arte Guarimã. Foram mais de 40 mulheres quilombolas capacitadas em tecelagem de fibras naturais e confecção de produtos “verdes” adquiridos pela empresa e seus parceiros.



#### **13.6.2 Inclusão Digital**

A EMAP apoiou a construção e equipou a 1ª sala de inclusão digital de Alcântara conectando crianças e adultos ao mundo digital.

- 24 terminais com acesso à internet;
- Primeira fase (2014): mais de 150 alunos na faixa etária de 05 a 13 anos;

- Informática como parte do cronograma disciplinar da escola do PCDS;
- Segunda fase (2015): Inclusão digital para 120 adultos da comunidade.



### 13.6.3 Incentivo à Leitura

A EMAP e parceiros do Porto do Itaqui contribuíram em 2014 para construção, mobília e aquisição de livros para a biblioteca do Polo Comunitário de Desenvolvimento Sustentável, beneficiando mais de 150 alunos de 64 povoados e toda a comunidade que tem acesso à biblioteca.

Em 2013

## 14. RESPONSABILIDADE E SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

### 14.1 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável promovidos pelo Porto do Itaqui



AUTORIDADE PORTUÁRIA

Existem 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, divulgados pelas Nações Unidas em 2015. Cada objetivo possui diversas metas, que devem ser mundialmente atingidas até o ano de 2030, com esforços de todos os países do mundo e uma grande variedade de agentes, incluindo o poder público, as empresas, o terceiro setor, etc.

A EMAP é signatária do Pacto Global que visa contribuir com o alcance do desenvolvimento sustentável, e nesse sentido destaca-se abaixo os ODS que mais possuem relação com as atividades da EMAP – tanto aqueles ODS que a EMAP contribui de forma direta e positiva, como também aqueles em que a EMAP, através de uma abordagem precaucional e de investimento em tecnologias, contribui ao minimizar os tradicionais impactos negativos característicos das atividades portuária e industrial.

ODS em que a EMAP/ Porto do Itaqui contribui direta e positivamente para o alcance dos mesmos:



ODS em que a EMAP/ Porto do Itaqui contribui ao minimizar os tradicionais impactos negativos característicos de suas atividades através de uma abordagem precaucional e adoção de novas tecnologias:



## 14.2 Sistema de Gestão Ambiental

Com base na sua missão e nos seus valores que englobam, de forma direta, a sustentabilidade ambiental, a Empresa Maranhense de Administração Portuária tem em seu organograma uma coordenadoria específica para cuidar deste tema, a Coordenadoria de Meio Ambiente - COAMB, ligada diretamente à Presidência.

A COAMB da EMAP trabalha em regime de turno, permanecendo sempre ao menos um plantonista para o atendimento das mais variadas situações e emergências ambientais associadas à dinâmica portuária.

A COAMB possui diversas funções que podem ser organizadas e resumidas no Sistema de Gestão Ambiental - SGA. É através do conjunto de ações previstas nesse sistema que o Porto do Itaqui tem conseguido ser um vetor do desenvolvimento sustentável, permitindo que as atividades portuárias no Itaqui ocorram com o mínimo de impacto ambiental e conciliando, portanto, o necessário desenvolvimento do Estado do Maranhão com a proteção do ambiente.



O Sistema de Gestão Ambiental opera em diversas frentes, as quais possuem foco tanto nos funcionários e ações de responsabilidade da EMAP quanto também nas ações de responsabilidade das demais empresas que atuam no porto, atuando a EMAP como fiscalizadora das mesmas. O desenho abaixo

demonstra essas frentes, e a seguir iremos apresentar resumidamente cada uma delas.

### 14.3 Licenciamento Ambiental

A EMAP, na qualidade de Autoridade Portuária e administradora do Porto do Itaqui e seus Terminais Externos, está sujeita à obrigação de licenciamento ambiental referente às suas atividades.

Hoje, ela é titular de diversas licenças ambientais, incluindo as licenças a empreendimentos específicos realizados no porto pela empresa (como a dragagem), licenças específicas para cada terminal externo e uma licença de operação de caráter mais abrangente referente à Administração do Porto do Itaqui e suas retroáreas (Licença de Operação nº 01/2015 expedida pela SEMA). As licenças atualmente vigentes de titularidade da EMAP são todas expedidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), no entanto os próximos pedidos de licença serão feitos ao IBAMA, o órgão ambiental da União, em razão da movimentação do porto ter aumentado e ultrapassado o limite que avoca a competência do IBAMA para licenciar. Vejamos abaixo as principais licenças hoje vigentes de titularidade da EMAP.

PRINCIPAIS LICENÇAS VIGENTES DE TITULARIDADE DA EMAP		
Licença	Atividade licenciada	Órgão Expedidor
Licença de Operação nº 01/2015	Administração do Porto do Itaqui e Retroáreas	SEMA OBS: pedido de renovação já feito ao IBAMA
Licença Prévia nº 1103220/2018	Conjunto de obras de expansão do Porto do Itaqui	SEMA

Ao tempo que a EMAP é titular de várias licenças ambientais, as demais empresas que atuam no Porto (arrendatárias, operadoras e prestadoras de serviços) também possuem suas respectivas licenças ambientais, referentes à sua atividade. A EMAP possui diferentes procedimentos em que tais licenças são

cobradas e averiguadas. Por exemplo, qualquer empresa, para operar no Porto, deve primeiramente se qualificar e um dos documentos cobrados pela EMAP através do seu Comitê de Pré-Qualificação é a licença ambiental referente à atividade da empresa. Outro exemplo reside no fato de que a EMAP, nas suas licitações de contratações de serviços, requer a licença ambiental da empresa licitante como documento de habilitação na licitação toda vez que a referida licença ambiental for exigível para a atividade a ser contratada.

Por fim, é oportuno destacar que no ano de 2018 a EMAP conseguiu a Licença Prévia nº 1103220/2018, expedida pela SEMA e referente ao conjunto de obras de expansão do Porto do Itaqui pelos próximos 30 anos, a começar pela construção de dois novos berços no futuro próximo: um berço que será construído pela Suzano Papel e Celulose, empresa que venceu a licitação de arrendamento realizada pela ANTAQ, e outro berço a ser construído pela própria EMAP.

A Licença Prévia em questão requereu a elaboração de um Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório de Impacto no Meio Ambiente, bem como a realização de audiência pública para informar à sociedade em geral, especialmente às comunidades vizinhas ao empreendimento, os seus possíveis impactos positivos e negativos, permitindo que a sociedade opinasse sobre os mesmos e expusesse seus interesses, num verdadeiro processo de abertura e participação popular.

Segue abaixo documentos e imagens da Audiência Pública, realizada em 21 de março de 2018 no auditório da FIEMA, em São Luís-MA. A EMAP realizou um intenso trabalho de divulgação prévia da audiência para garantir o máximo de público e participação possível, disponibilizando ainda três ônibus que percorreram rotas próximas das comunidades vizinhas ao Porto para levar à audiência quaisquer pessoas interessadas.

O mapa abaixo apresenta as novas instalações pretendidas.



**COMO CHEGAR NA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Estarão disponíveis ônibus em locais estratégicos que levarão os interessados até o local da Audiência Pública.



**Ponto 01:** Posto Paizão, Vila Maranhão (BR-135)  
**Ponto 02:** Praça da Ressurreição, Arjo da Guarda (Rua Palestina, SP)  
**Ponto 03:** Casa Maranhão, Avenida Boira Mar (em frente ao Cais da Praia Grande)



**REALIZAÇÃO:**  **EMPRESA CONSULTORA:** 

**CONVITE**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Figuras: Material publicitário e convite da Audiência Pública



Fotos: Audiência Pública – Licenciamento da expansão do Porto do Itaqui

#### 14.4 Monitoramento ambiental (automonitoramento)

A legislação ambiental e as condicionantes das Licenças Ambientais da EMAP (em especial a Licença de Operação nº 01/2015/SEMA) impõem à EMAP, na qualidade de administradora do Porto do Itaqui, a obrigação de realizar automonitoramento de diversos parâmetros ambientais, sendo eles: qualidade da água para consumo humano, efluentes (esgoto), qualidade do ar, ruídos e biota aquática.



Fotos dos monitoramentos da qualidade do ar, efluentes e ruídos

Além disso, a EMAP também realiza outros monitoramentos que considera necessários e que apenas indiretamente são exigíveis, como o de pragas e vetores, e o de captura e controle de animais no Porto.

A EMAP adotou, ainda, o programa de consumo consciente com a adoção de metas internas para a redução do consumo de plástico, papel, água e energia elétrica, conforme se verá em tópico próprio sobre o tema.

### 14.4.1 Monitoramento do ar

A EMAP realiza mensalmente o monitoramento da qualidade do ar, englobando Material Particulado, Compostos Orgânicos Voláteis e Metais Pesados. Apesar de sua licença de operação determinar a obrigatoriedade de monitoramento em apenas um ponto (instalado no Berço 100), a EMAP ainda acompanha a emissão de particulados em 3 outros pontos, que incluem também seus terminais externos.

O monitoramento do ar ganhou em 2018 inovações tecnológicas. A estação de monitoramento terá agora um equipamento mais moderno e eficiente (Hi Voll), que monitora a qualidade do ar durante 24, emite alertas de ultrapassagem de parâmetros legais e é alimentado por painéis solares. Esta nova tecnologia vem unir-se a outras ações adotadas pela EMAP e indicadas no Plano de Ação que está disposto a seguir.



PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO PARA O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR					
SERVIÇOS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR					
ITEM	PLANO DE AÇÃO	RESPONSÁVELS	STATUS	PRAZOS	OBSERVAÇÃO
1	Controle do excesso de carga em veículos durante as operações	DOP	NOTARCA 270/2014 - Instalar procedimento para controle de carregamento de veículos, pesagem e transporte de granel sólido no Porto de Itaqui.	em execução	contínuo
2	Controle dos procedimentos operacionais de carga e descarga	COAIR	Resultados operacionais definidos em reuniões pré-operacionais que são realizados antes de cada operação	em execução (contínuo)	Ex. utilização de neumas ecológicas, varrição e limpeza de vias durante e depois das operações; utilização, uso de óptia adequadas pelos colaboradores
3	Ausência de armazenamentos de cargas de granel sólido em pilões	DOP	Não ocorreram desde dezembro/2017, operações com granel sólido com armazenamentos em pilões	em execução	
4	Proibição de formação de pumão nas operações portuárias	DOP	Portaria nº 0015/2017 - PRE que obriga as operações com granel sólido a utilizar fluxos em costados de navios e não realizar pumão	em execução	
5	Controle da emissão de particulados em suspensão nas atividades portuárias	COAIR	Procedimento - LMAP (PG01) - Controle de Fossão de Particulados em Suspensão	em execução	contínuo - incluindo obras
6	Serviços de Monitoramento da Qualidade do Ar	COAIR / CONTRATADA	Com instalação de hi voll	out/10	
7	Ajuste do Plano de Monitoramento Ambiental do Porto de Itaqui	COAIR / CONTRATADA	Estudos para determinação de pontos significativos para o monitoramento da qualidade do ar - iniciados em agosto 2018	nov/10	prazo de execução 60 dias
8	Instalação de rede de monitoramento contínuo da qualidade do ar	COAIR / CONTRATADA	Com finalização de medições de dispersão atmosférica	nov/10	

DATA: 10/02/2018

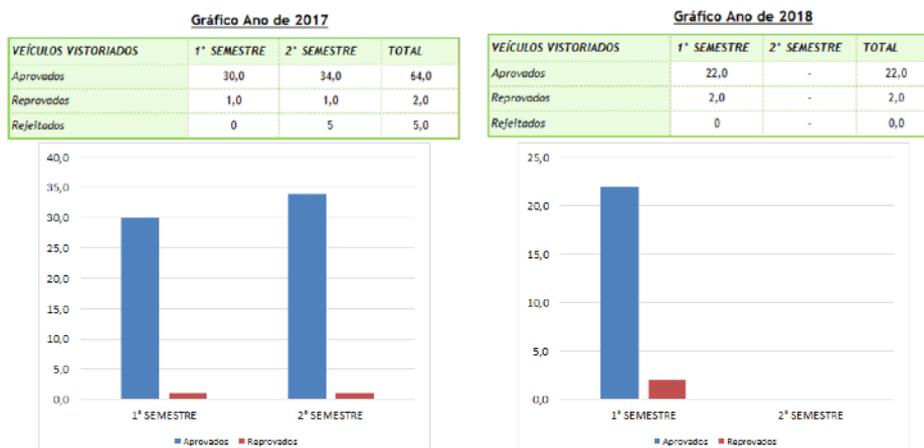
Em 2018 o monitoramento da qualidade do ar apresentou parâmetros dentro do esperado. Em algumas campanhas, foram observadas situações pontuais em que a dispersão do particulado esteve acima dos parâmetros. Para tais situações é traçado um plano de ação que envolve a análise da carga que estava sendo operada e possíveis ações que podem ser adotadas para futuras operações, como utilização de moegas, umectação da carga, utilização de lonas nos costados ou outros.

Os resultados das campanhas de monitoramento da qualidade do ar estão nos relatórios de atendimento a condicionantes entregues ao órgão ambiental estadual.

#### 14.4.2 Monitoramento de Fumaça Preta

O monitoramento de fumaça preta é realizada semestralmente com o apoio da Fetrans. São vistoriados não só os veículos da EMAP como também de suas contratadas. Também são realizadas “blitz” no Pátio de Carretas para analisar a emissão de gases dos veículos que transitam no Porto. A fiscalização ambiental, realizada pelos técnicos portuários ambientais, também observa a adequação dos veículos quanto à emissão de gases, podendo ser realizado o “bloqueio” do acesso do veículo ao Porto caso tenha notória emissão de fumaça preta.

No ano de 2018 foram realizadas duas campanhas. Foram vistoriados 46 veículos, dos quais apenas dois apresentaram índices fora dos recomendados. Em 2017, foram dois veículos reprovados e cinco rejeitados, havendo, portanto, uma melhora no ano de 2018.





Resolução CONAMA nº 003/1990

#### 14.4.3 Monitoramento e tratamento de efluentes

Ainda em observância às condicionantes da sua Licença de Operação, a EMAP realiza o monitoramento dos efluentes sanitários gerados nas áreas de sua responsabilidade, o que inclui as estações de tratamento situadas em seus prédios administrativos e berços, além do efluente da caixa separadora de água e óleo instalada na oficina.

Baseado nas análises e monitoramentos realizados em 2017, foi elaborado plano de ação para melhorar a eficiência dos sistemas de tratamento de efluentes, o qual prevê a instalação de aeradores e cloradores nas ETEs compactas dos berços e da sede administrativa.

Portanto, em 2018 foram adquiridos e instalados aeradores em algumas ETEs e, posteriormente, foi feita a observação dos resultados dos monitoramentos, onde foi constatada uma melhora no percentual de eficiência do sistema de tratamento.

Todos os resultados dos monitoramentos de efluentes constam do Relatório de Atendimento a Condicionantes, protocolado no órgão ambiental.

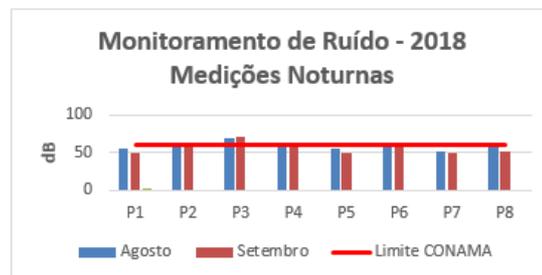
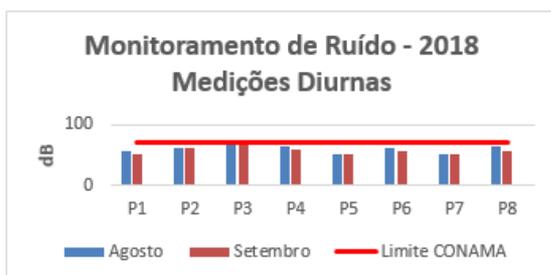


microbiológico, principalmente no que se refere à investigação de bactérias heterotróficas, cloreto, cor aparente, dureza total, turbidez e análise toxicológica.

Após os resultados e para corrigir inconformidades em alguns pontos, em agosto de 2018 foi instalado um clorador pela CAEMA (Companhia de Água e Esgoto do Maranhão) no macro hidrômetro da área do Porto do Itaqui, bem como se contratou empresas para realização de limpeza de reservatórios (caixa d'água), instalação de cloradores no Terminal do Cujepe e limpeza dos bebedouros.

Portanto, o sistema está sendo aperfeiçoado através de três soluções: instalação de clorador no porto organizado e no terminal externo do Cujepe, limpeza de reservatórios e limpeza de bebedouros.

#### 14.4.5 Monitoramento de Ruídos



Outro programa decorrente de atendimento a condicionantes da Licença de Operação do Porto de Itaqui é o de monitoramento “de ruídos em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade”.

Para tanto, são realizadas medições mensais em oito pontos que incluem desde a área primária do Porto (onde ocorrem as operações) até um ponto localizado na comunidade do entorno.

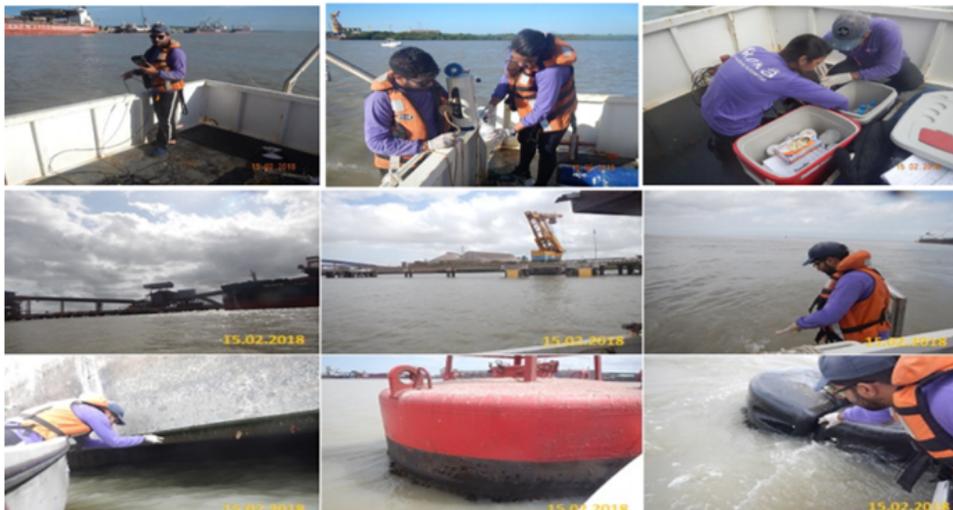
Em relação ao ponto referente ao elevador/rotatória do Porto do Itaqui, o único que apresentou não-conformidade sistemática (limite acima do padrão da NBR 10151 (dB60)), o Relatório Técnico feito por empresa especializada constatou que o ruído não é advindo das atividades do Porto, mas sim de operações de empresas próximas aos limites da Poligonal do e movimentação de tráfego rodoviário na BR 135.

De toda forma, para atender aos demais pontos que ocasionalmente apresentaram não-conformidade, elaborou-se um plano de ação que envolve o monitoramento da velocidade de carretas e a manutenção de máquinas e equipamentos.

Todavia, constatou-se que as operações próprias do Porto não causam impacto sobre a comunidade vizinha, no que diz respeito à emissão de ruídos.

#### 14.4.6 Monitoramento da Biota Aquática, água salina e sedimentos no mar

A EMAP também realiza o monitoramento ambiental da biota aquática (fitoplâncton, zooplâncton, ictioplâncton, ictiofauna e macrofauna bentônica), incluindo espécies exóticas/invasoras – frise-se que, para essas últimas, o monitoramento é feito com coleta da água do mar, e não coleta a bordo dos navios.

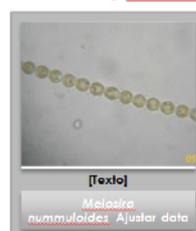


Os resultados para a biota são amplamente positivos. Não foi encontrada nenhuma espécie invasora.

### Monitoramento da Biota Aquática

+ 100 espécies silvestres identificadas

Nenhuma Espécie Exótica invasora identificada



#### 14.4.7 Mudanças de procedimentos operacionais para impedir a queda de material na água



#### 15. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A implantação de um programa de monitoramento de resíduos sólidos possibilita o controle dos efeitos que esses resíduos possam causar sobre o meio ambiente, bem como auxilia na geração de informações que podem subsidiar medidas de proteção e controle ambiental.

O Auto monitoramento de Resíduos Sólidos se constitui num programa integrante do sistema de gestão ambiental da EMAP, baseado nos princípios da não geração e da minimização da geração de resíduos, que aponta e descreve as ações relativas ao seu manejo, contemplando os aspectos referentes à segregação, acondicionamento, identificação, coleta e transporte interno, armazenamento temporário, tratamento interno, armazenamento externo, coleta e transporte externo, tratamento externo e disposição final.

### **15.1 Segregação de Resíduo**

A segregação deve ser entendida como um processo de separação dos resíduos na origem, para atender com eficiência o programa de coleta seletiva já implementado no Porto do Itaqui e exigido para todas as empresas atuantes na área portuária. Esta segregação é de suma importância para o gerenciamento de resíduos sólidos cujos objetivos básicos são: evitar a mistura de resíduos incompatíveis, contribuir para o aumento da “qualidade” dos resíduos que possam ser recuperados ou reciclados e diminuir o volume de resíduos perigosos a serem tratados ou dispostos.

### **15.2 Acondicionamento**

O acondicionamento dos resíduos sólidos se dá no momento de sua geração, no seu local de origem ou próximo a ele, em recipientes adequados ao tipo, quantidade e características, para um melhor manuseio destes e a proteção do funcionário encarregado de sua coleta e remoção. Isso evita a exposição dos resíduos, e ainda permite a identificação daqueles que possam requerer cuidados especiais de contaminação. A forma de acondicionamento dos resíduos está diretamente ligada à classificação destes pela NBR 12808/93.

Os resíduos especiais são acondicionados de forma segura, compatível com suas características físico-químicas. Para estocagem temporária de resíduos perigosos (Classe I), são adotados os procedimentos estabelecidos na NBR 12.235/92. Os resíduos de óleo são envasados e armazenados adequadamente na Central de Resíduos Oleoso até serem retirados da área e encaminhados para

tratamento adequado, através de empresa devidamente licenciada para esta atividade.

Quando atingida a capacidade máxima dos coletores de resíduos ou o tempo máximo de residência destes o material coletado é encaminhado para a área de destinação final.

### 15.3 Coleta e transporte

Todos os resíduos sólidos gerados no Porto do Itaqui são coletados através de empresa especializada, de forma periódica, obedecendo a critérios legais. Os responsáveis pelo serviço de coleta e transporte compõem uma equipe devidamente treinada para estar capacitada a desenvolvê-la. Os responsáveis por esse tipo de serviço utilizam equipamentos de proteção individual apropriados, necessários à proteção da integridade física. A rota da coleta obedece a um fluxo pré-estabelecido visando realizar o menor percurso possível entre a unidade de acondicionamento e o local de armazenamento temporário.

### 15.4 Disposição final

A disposição final dos resíduos é realizada de forma ambientalmente correta, de acordo com o procedimento interno do Porto do Itaqui, o PO-18 – Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Atualmente, o direcionamento de recepção de resíduos sólidos é para a Central de Tratamento de Resíduos Sólidos (CTR), localizada no município de Rosário, Maranhão.

TIPO DE RESÍDUO	DESTINAÇÃO
Papel e plástico	RIPEL
Madeira	COPVILA
Metal	RIPEL
Resíduo comum não-reciclável, Varrição, Entulho, Roçagem	CTR ROSARIO
Trapo, estopa, líquido oleoso	MAXTEC

Tabela 1. Destinação final dos resíduos da EMAP. Fonte: EMAP, 2018

## 15.5 Resíduos gerados em 2018

RESÍDUOS GERADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Recicláveis	MADEIRA (kg)	1.190	-	2.360	360	1.190	1.970	1.790	980	2.190	1.970		14.000
	METAL (kg)	1.350	-	620	-	-	1.830	-	520	350	1.770		6.440
	PAPEL (kg)	-	-	-	-	-	450	450	30	860	10		1.800
	PLÁSTICO (kg)	-	-	-	-	-	360	-	-	480	320		1.160
LIXO COMUM (kg)	17.760	24.140	23.310	37.240	16.540	16.840	17.240	15.110	9.940	10.100			188.220
VARRIÇÃO/ENTULHO (kg)	7.090	-	-	18.480	10.830	30.370	26.600	34.790	54.190	6.310			188.660
ENTULHO (kg)	13.900	14.910	10.060	-	10.590	31.900	-	6.310	-	1.260			88.930
ROÇAGEM (CAPINA) (kg)	5.680	9.850	5.630	13.070	8.340	18.120	1.820	9.590	-	4.970			77.070
TRAPO E ESTOPA (m <sup>2</sup> )	-	-	1,4	-	-	1,4	1,4	-	1,4	-			5,6
RESÍDUO HOSPITALAR	0,6	-	0,6	-	-	0,6	0,8	0,0	0,6	-			3,2
LÍQUIDO OLEOSO (m <sup>3</sup> )	-	-	-	0,6	-	-	-	-	-	-			0,6

Tabela 2. Resíduos Gerados no Porto do Itaqui, 2018. Fonte: EMAP, 2018

## 15.5 Resíduos de bordo gerados em 2018

RESÍDUOS GERADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
TRAPAS E ESTOPAS	-	-	-	-	-	3,4	-	-	-	-			3,4
RESÍDUO OLEOSO	104,6	58,0	112,2	111,7	152,3	116,4	72,7	41,01	78,84	51,47			899,2
PAPEL	1,6	0,6	5,1	3,5	1,7	6,0	3,7	1,98	2,85	2,15			29,1
VIDRO	0,6	0,2	0,7	4,4	2,5	2,2	0,9	0,56	2,10	1,90			15,9
PLÁSTICO	27,9	18,0	29,0	41,7	29,1	47,8	25,6	16,9	29,25	34,90			300,0
CINZA DE INCINERADOR	2,3	0,8	4,0	1,7	1,9	1,8	1,8	0,50	1,53	1,56			18,0
LIXO COMUM	12,0	6,6	7,8	39,3	14,7	17,4	9,4	6,40	4,40	15,23			133,2
METAL	1,3	0,4	2,2	4,9	2,7	2,2	1,5	1,48	2,75	2,15			21,5

Tabela 3. Resíduos Gerados no Porto do Itaqui, 2018. Fonte: EMAP, 2018

## 16. PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL

O Plano de Emergência Individual (PEI) visa o atendimento às disposições da Lei nº 9.966/200, que dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências e da Resolução CONAMA nº 398, de 11 de junho de 2008, que dispõe sobre o conteúdo mínimo do Plano de Emergência Individual para incidentes de poluição por óleo em águas sob jurisdição nacional, originados em portos organizados, instalações portuárias, terminais, dutos, sondas terrestres, plataformas e suas instalações de apoio, refinarias, estaleiros, marinas, clubes náuticos e instalações similares, e orienta a sua elaboração.

A primeira revisão do nosso PEI foi realizada no ano de 2012. Atualmente está-se procedendo com a atualização do mesmo, por meio do contrato assinado em 15 de agosto de 2018 e Ordem de Serviço emitida em 11 de setembro de 2018.

## 17. PLANO DE ÁREA DO COMPLEXO PORTUÁRIO DO ITAQUI – PA-CPI

A EMAP, através da COAMB, liderou a criação de um comitê das empresas atuantes em toda a área do complexo portuário do Itaqui (que além do Porto do Itaqui abrange também os portos privados de Ponta da Madeira, da empresa Vale, e Porto da Alumar) para organizar e executar a elaboração do Plano de Área do Complexo Portuário do Itaqui – PA-CPI, referente à resposta conjunta das empresas do complexo portuário para acidentes com óleo de dimensão que ultrapassa a capacidade de resposta dos Planos de Emergência Individuais das mesmas.

Desta feita, no ano de 2015 foi oficialmente criado o referido comitê de empresas, tendo a EMAP sido eleita coordenadora até a elaboração do Plano de Área e aceitação do mesmo pelo IBAMA. No ano de 2017, diversas ações-chave para o Comitê foram tomadas, culminando na escolha e contratação da empresa de consultoria que elaborou o Plano de Área e entregou a sua versão preliminar em novembro de 2017. No primeiro semestre de 2018, o IBAMA analisou a versão preliminar protocolada e sugeriu alterações, as quais foram atendidas e a versão final do PACPI foi protocolada no IBAMA e na SEMA em agosto de 2018, estando no momento aguardando a aprovação final.



Logomarca do PACPI, criada pelo Comitê do PACPI

## 18. PROGRAMA DE AUDITORIA AMBIENTAL

### 18.1 Auditoria em Empresas Arrendatárias

As auditorias nas empresas arrendatárias envolvem os setores de Arrendamentos, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, a nível de Gerência e Coordenação, da Empresa Maranhense de Administração Portuária. Estas acontecem em quatro fases distintas: análise de documentação, visita técnica, elaboração de relatório, acompanhamento de plano de ação (caso sejam observadas não conformidades).

A visita técnica consiste de, ao menos, duas visitas in loco, a primeira para verificação da situação do ambiente da empresa auditada, onde são verificados se os requisitos contratuais, de saúde, de segurança e de meio ambiente estão sendo seguidos em conformidade com a legislação vigente e exigências desta Autoridade Portuária e as outras visitas para acompanhamento das situações evidenciadas como não conformidade no relatório de auditoria.



A documentação gerada fica em poder da área de contratos e arrendamentos da EMAP (GEACO), caso haja necessidade, essa documentação também pode ser encaminhada à Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.

## **18.2 Fiscalização Ambiental**

São realizadas vistorias diárias em toda a área do Porto Organizado do Itaqui, a fim de identificar possíveis falhas no processo operacional portuário, como por exemplo, derrame de carga, segregação incorreta de resíduos, acúmulo de água, entre outras não conformidades identificadas na área portuária.

## **19. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A atividade portuária é de grande importância ao desenvolvimento da sociedade, responsável por considerável participação no sistema econômico e pelo escoamento da produção. Tal atividade deve estar em acordo com as normas ambientais, que impõem diretrizes capazes de mitigar e compensar os impactos causados pela atividade. Dessa forma, é necessário o alinhamento com as questões ambientais, privilegiando a tríade: aspectos econômicos, sociais e ambientais.

### **19.1 Semana do Meio Ambiente**

Anualmente a EMAP realiza a Semana do Meio Ambiente, e em 2018 a Semana do Meio Ambiente, teve como foco a Certificação da ISO 14001.

A Semana do Meio Ambiente de 2018 teve início na terça, 5 de junho, quando também é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. A data simbólica nos força a refletir sobre nossas atitudes e comportamentos em relação ao meio em que vivemos, fazendo uma análise a respeito do nosso consumo, educação e envolvimento com o meio ambiente. Na EMAP, já em clima de copa do mundo, o evento foi focado na certificação da ISO 14.001, que estabelece diretrizes para o Sistema de Gestão Ambiental da empresa.

A gestora de Meio Ambiente Gabriela Heckler, chamou o público para refletir sobre as palavras que estampavam a camisa do evento: "Reduza, recicle,

reutilize e repense". Palavras que de alguma forma são sempre ouvidas pelos corredores e nas campanhas de conscientização da EMAP. Mais do que nunca, às vésperas da certificação, a gestora da COAMB orientou os colaboradores sobre pequenas atitudes que podemos adotar no dia-a-dia que já farão uma diferença imensa, reduzindo consumo e consumindo consciente.

A palestrante convidada, Dulcimar Soares, gerente de EHS/ABS/RI e Security da Alcoa/Alumar, se mostrou contente e otimista em relação à certificação da EMAP na ISO 14001 quando soube que a EMAP já possui uma política de Sistema de Gestão Integrada. A Alumar já é certificada na 14.001, e por isso a convidada veio falar sobre a relevância da norma para os negócios e evolução de uma empresa. Em sua fala, analisou os erros e acertos quando do processo de certificação na sua empresa, dando dicas e orientações para o time que estava se preparando para isso.

Fechando com chave de ouro, a equipe de conscientização da COAMB fez uma dinâmica de revisão de conhecimentos com os presentes no auditório. Perguntas sobre o consumo consciente e comunicação de emergência eram feitas numa dinâmica recreativa.

Não terminou por aí. Na sexta (08/06) a EMAP recebeu uma exposição de uma ONG que cuida de animais para doação, bem como uma exposição de outra ONG que faz produtos artesanais a partir do lixo eletrônico. Teve computador virando bijuteria, pneu se transformando em moto potente e cachorrinhos derretendo corações.

## **19.2 Programa de Ambientação do Porto do Itaqui – PROAPI**

Trata-se de treinamento realizado semanalmente pela EMAP aos funcionários de todas as empresas do Porto Organizado. Nele todos os novos funcionários de empresas terceirizadas, prestadores de serviços, clientes e os próprios funcionários EMAP, recebem informações sobre Meio Ambiente e Segurança do Trabalho.

### 19.3 Campanha Consumo Consciente

Em parceria com a GECOM, a COAMB idealizou a Campanha Consumo Consciente e acompanha/auxilia a sua execução pela GECOM. Mensalmente são enviados e-mails a todos os seus colaboradores da EMAP e disponibilizados nos espaços da instituição cartazes com sugestões de boas práticas para a redução de copos plásticos, papel, uso de água e energia, ou seja, para fomentar um consumo consciente, bem como são divulgadas metas a serem alcançadas nessas áreas.



### 19.4 Diálogo Semanal de Segurança

Semanalmente são realizadas rodas de discussões sobre algum tema envolvendo as áreas de Saúde, segurança e Meio Ambiente. A Coordenadoria de Meio Ambiente da EMAP tem seguido o cronograma de apresentação destes.

## 20. CERTIFICAÇÃO NA ISO 14001

O Porto do Itaqui tornou-se o segundo porto público do Brasil a ser certificado na ISO 14001, referente ao Sistema de Gestão Ambiental. O trabalho que levou à certificação em outubro de 2018 iniciou dois anos antes, em 2016, com a estruturação de um plano de ação com vistas a criar e adequar as práticas do Porto do Itaqui conforme os requisitos necessários à certificação. Todos os

colaboradores da EMAP e também da comunidade portuária (terceirizados, operadores, arrendatários) foram envolvidos no processo de certificação, recebendo capacitação acerca do Sistema de Gestão Ambiental implementado.

E o processo foi liderado pelos setores de meio ambiente (COAMB) e GEQUA (Qualidade) da EMAP, contando com o apoio da presidência e de todos os demais setores, bem como com a assessoria técnica da empresa Naturele, contratada para auxiliar a EMAP na preparação.

A certificação aconteceu após uma auditoria externa em outubro de 2018, que verificou diversos pontos do nosso Sistema de Gestão Ambiental, não encontrou qualquer não-conformidade e, por fim, recomendou a certificação.

A certificação ISO 14001 é uma das mais importantes e significativas na do mundo na área de gestão ambiental, e será um importante fator de competitividade do Porto do Itaqui em um mundo cada vez mais consciente e preocupado com o impacto ambiental das atividades humanas.

Segue abaixo o aviso interno de certificação e, depois, o certificado oficial.



## **21. 4ª POSIÇÃO NO ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL – IDA**

Vale destacar que toda a gestão ambiental realizada pela COAMB (cumulada com ações de outros setores da EMAP) propiciou um aumento da nota do Porto do Itaqui no Índice de Desempenho Ambiental – IDA da ANTAQ.

Tal índice avalia a eficiência e a qualidade da gestão ambiental portuária, e semestralmente a ANTAQ divulga o ranking das instalações portuárias mais bem preparadas na temática Meio Ambiente. Em 2018 o Porto do Itaqui alcançou a 4ª posição.

## **22. ALTO PERCENTUAL DE CONFORMIDADE LEGAL AMBIENTAL**

Todo o esforço da EMAP tem propiciado um altíssimo percentual de conformidade legal ambiental, isto é, conformidade da EMAP com toda a legislação ambiental aplicável às suas atividades – quase 100% de conformidade! Tal percentual é considerado excelente para uma empresa do porte da EMAP, que tem, por exemplo, 500 itens de leis ambientais (requisitos legais) para atender e estar conforme.

Os requisitos legais que ainda estão não-conformes referem-se, por exemplo, a alguns parâmetros de lançamento de efluentes e emissões atmosféricas que foram apontados como acima do permitido através das ações de monitoramento – contudo, conforme já demonstrado anteriormente, a EMAP já está pondo em prática diversos planos de ação para combater essas inconformidades e garantir, no menor prazo possível, o atendimento a todos esses pontos identificados.

Para além da seara ambiental, a EMAP também tem garantido altíssimos percentuais de conformidade legal em outras searas aplicáveis às suas atividades, como Saúde e Segurança do Trabalho. O princípio é simples: em qualquer setor se faz monitoramento dos requisitos legais aplicáveis e, se identificada qualquer inconformidade, rapidamente é elaborado um plano de ação para corrigir a mesma.



## 23. PRÁTICA DE RELATÓRIOS

### 23.1 Atualização de informações

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade no padrão GRI, referente ao exercício do ano de 2018 (de janeiro 2018 a dezembro 2018). Relatórios de anos anteriores que apontavam os impactos socioambientais positivos e negativos foram elaborados e divulgados, porém não foram formalmente chamados de Relatório de Sustentabilidade. Em 2018, elaborou-se e divulgou-se, por exemplo, um folder de divulgação das campanhas e eventos na seara socioambiental realizados pela EMAP no ano anterior, bem como um relatório completo, intitulado de “Relatório Anual de Administração”, foi enviado a órgãos de controle, como Tribunal de Contas e a ANTAQ.

As informações constantes nos relatórios passados não foram aproveitadas. Por outro lado, para a identificação e seleção dos *stakeholders* e também o levantamento de suas principais preocupações, aproveitou-se informações e dados constantes em pesquisas e estudos encomendados pela EMAP nos anos de 2017 e 2018, conforme narrado no tópico sobre os *stakeholders*.

O ciclo do Relatório de Sustentabilidade será anual e o próximo será referente ao exercício do ano de 2019. O presente Relatório não conta com Garantia Externa.

### 23.2 Contato para perguntas sobre o relatório

[ouvidoria@emap.ma.gov.br](mailto:ouvidoria@emap.ma.gov.br) – [compliance@emap.ma.gov.br](mailto:compliance@emap.ma.gov.br)

Deseja falar conosco? Acesse um dos canais indicados no nosso site [www.emap.ma.gov.br](http://www.emap.ma.gov.br):



### 23.3 Reivindicações de relatório de acordo com as normas GRI

Este Relatório foi elaborado de acordo com a Normas GRI 4 *Standard*.

### 23.4 Índice remissivo do conteúdo do GRI

Tópicos Gerais:

- 102-1 Nome da organização; 6
- 102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços; 6
- 102-3 Localização da sede; 6, 9, 10

- 102-4 Localização das operações; 9, 10
- 102-5 Propriedade e forma jurídica; 6
- 102-6 Mercados atendidos; 16
- 102-7 Tamanho da organização; 6-9
- 102-8 Informações sobre funcionários e outros trabalhadores; 16
- 102-9 Cadeia de fornecimento; 13, 14, 16
- 102-10 Mudanças significativas para a organização e sua cadeia de fornecimento; 16, 17
- 102-11 Princípio ou abordagem de precaução; 18-20
- 102-12 Iniciativas externas; 21, 22
- 102-13 Associação de membros; 22
- 102-14 Declaração do diretor sênior; 23
- 102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades; 19, 20, 32-34
- 102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento; 25-28
- 102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética; 35, 36
- 102-18 Estrutura de governança; 29, 30
- 102-21 Consultoria aos *stakeholders* sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais; 30-34
- 102-22 Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês; 29, 30
- 102-35 Políticas de remuneração; 41
- 102-40 Lista dos grupos de *stakeholders*; 31

- 102-41 Acordos coletivos; 41
- 102-42 Identificação e seleção de stakeholders; 30, 31, 34
- 102-43 Abordagem para o engajamento dos stakeholders; 30, 31
- 102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas; 32-34
- 102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas; 23, 24
- 102-46 Definição do conteúdo do relatório e do tópico limites; 35, 86-90
- 102-47 Lista de tópicos materiais; 88-90
- 102-48 Atualização de informações; 85
- 102-49 Mudanças nos relatórios; 85
- 102-50 Período do relatório; 85
- 102-51 Data do relatório mais recente; 85
- 102-52 Ciclo de emissão de relatório; 85
- 102-53 Contato para perguntas sobre o relatório; 86
- 102-54 Reivindicações de relatório de acordo com as normas GRI; 86
- 102-55 Índice de conteúdo do GRI; 86-90

#### Tópicos Materiais

- GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído; 23, 24
- GRI 202-1 Índices do salário mais baixo por gênero comparado ao salário mínimo local; 41, 42
- GRI 203-1 Investimento em infraestrutura e serviços suportados; 11-13, 24, 25

- GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos; 17, 24, 42
- GRI 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais; 17, 18
- GRI 205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção; 35, 36
- GRI 301-1 Materiais utilizados por peso ou volume; 13-16
- GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização; 81
- GRI 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade; 69
- GRI 305-3 Outras emissões indiretas GEE (Escopo 3); 63-65
- GRI 305-7 Óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas; 63-65
- GRI 306-1 Descarte de água por qualidade e destino; 70-73
- GRI 306-2 Resíduos por tipo e método de disposição; 74-76
- GRI 306-3 Derramamentos significativos; 73-74
- GRI 307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais; 80-81
- GRI 308-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios ambientais; 20
- GRI 401-1 Novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários; 42
- GRI 401-3 Licença parental; 42
- GRI 403-1 Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança; 38-40, 42

- GRI 403-2 Tipos de lesões e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de fatalidades relacionadas ao trabalho; 38
- GRI 404-1 Média de horas de treinamento por ano por funcionário; 36-37
- GRI 404-2 Programas para melhorar as habilidades dos funcionários e programas de assistência de transição; 36, 37
- GRI 404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira; 36,37
- GRI 405-1 Diversidade de órgãos de governança e funcionários; 29,30
- GRI 405-2 Relação do salário base e remuneração das mulheres para os homens; 41, 42
- GRI 413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento;; 21, 22, 43-56, 60, 61
- GRI 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais; 33; 63-74
- GRI 414-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios sociais; 16-18
- GRI 415-1 Contribuições políticas; 22